

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	3
-----------------------------	---

Demonstração do Resultado	4
---------------------------	---

Demonstração do Resultado Abrangente	5
--------------------------------------	---

Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	6
--	---

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2012 à 30/09/2012	7
--------------------------------	---

DMPL - 01/01/2011 à 30/09/2011	8
--------------------------------	---

Demonstração de Valor Adicionado	9
----------------------------------	---

Comentário do Desempenho	10
--------------------------	----

Notas Explicativas	21
--------------------	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	63
--	----

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	64
---	----

Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	65
--	----

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Mil)	Trimestre Atual 30/09/2012
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	188.333
Preferenciais	151.667
Total	340.000
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2012	Exercício Anterior 31/12/2011
1	Ativo Total	6.384.584	5.716.310
1.01	Ativo Circulante	1.204.527	1.060.921
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	622.900	398.548
1.01.02	Aplicações Financeiras	26.142	24.728
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	26.142	24.728
1.01.02.01.03	Caixa Restrito	26.142	24.728
1.01.03	Contas a Receber	183.713	140.272
1.01.03.01	Clientes	179.541	132.966
1.01.03.01.01	Contas a Receber de Clientes	23.822	13.651
1.01.03.01.02	Contas a Receber com Partes Relacionadas	155.719	119.315
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	4.172	7.306
1.01.04	Estoque	157.051	172.326
1.01.06	Tributos a Recuperar	184.126	288.755
1.01.07	Despesas Antecipadas	13.388	9.649
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	17.207	26.643
1.02	Ativo Não Circulante	5.180.057	4.655.389
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	425.238	388.582
1.02.01.03	Contas a Receber	1.514	767
1.02.01.06	Tributos Diferidos	63.356	59.174
1.02.01.07	Despesas Antecipadas	163.331	164.563
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	197.037	164.078
1.02.01.09.03	Tributos a Recuperar	122.218	104.003
1.02.01.09.04	Outros Ativos Não Circulantes	74.819	60.075
1.02.03	Imobilizado	4.685.503	4.190.851
1.02.04	Intangível	69.316	75.956

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2012	Exercício Anterior 31/12/2011
2	Passivo Total	6.384.584	5.716.310
2.01	Passivo Circulante	1.171.081	1.132.783
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	135.191	120.541
2.01.02	Fornecedores	200.384	340.361
2.01.03	Obrigações Fiscais	114.999	134.954
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	371.672	309.301
2.01.05	Outras Obrigações	315.192	190.493
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	7.125	3.176
2.01.05.02	Outros	308.067	187.317
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	247.624	124.783
2.01.05.02.04	Concessão e Arrendamento a Pagar	52.314	48.442
2.01.05.02.05	Adiantamento de Cliente	1.963	8.517
2.01.05.02.06	Demais Contas a Pagar	6.166	5.575
2.01.06	Provisões	33.643	37.133
2.02	Passivo Não Circulante	2.707.061	2.286.168
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	2.321.342	1.999.217
2.02.02	Outras Obrigações	96.981	73.916
2.02.02.02	Outros	96.981	73.916
2.02.02.02.03	Concessão e Arrendamento a Pagar	75.764	73.916
2.02.02.02.04	Adiantamento de Cliente	21.217	0
2.02.03	Tributos Diferidos	181.850	113.546
2.02.04	Provisões	106.888	99.489
2.03	Patrimônio Líquido	2.506.442	2.297.359
2.03.01	Capital Social Realizado	1.086.818	1.086.818
2.03.04	Reservas de Lucros	1.086.818	1.210.541
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	332.806	0

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2012 à 30/09/2012	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 30/09/2012	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2011 à 30/09/2011	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 30/09/2011
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	749.408	2.214.354	765.238	2.134.891
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-492.411	-1.460.029	-474.272	-1.277.919
3.03	Resultado Bruto	256.997	754.325	290.966	856.972
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-55.664	-181.100	-59.321	-125.412
3.04.01	Despesas com Vendas	-2.662	-8.127	-2.570	-7.477
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-55.643	-164.001	-53.276	-142.809
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	44.405	91.530	65.757	143.629
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-41.764	-100.502	-69.232	-118.755
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	201.333	573.225	231.645	731.560
3.06	Resultado Financeiro	-2.339	-70.442	-42.598	-121.355
3.06.01	Receitas Financeiras	72.169	241.185	68.331	99.995
3.06.02	Despesas Financeiras	-74.508	-311.627	-110.929	-221.350
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	198.994	502.783	189.047	610.205
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-66.678	-169.977	-64.931	-209.244
3.08.01	Corrente	-38.252	-105.855	-14.271	-100.414
3.08.02	Diferido	-28.426	-64.122	-50.660	-108.830
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	132.316	332.806	124.116	400.961
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	132.316	332.806	124.116	400.961
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	0,37	0,94	0,349	1,129
3.99.01.02	PNA	0,41	1,03	0,384	1,242
3.99.01.03	PNB	0,41	1,03	0,384	1,242
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	0,37	0,94	0,349	1,129
3.99.02.02	PN	0,41	1,03	0,384	1,242

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2012 à 30/09/2012	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 30/09/2012	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2011 à 30/09/2011	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 30/09/2011
4.01	Lucro Líquido do Período	132.316	332.806	124.116	400.961
4.03	Resultado Abrangente do Período	132.316	332.806	124.116	400.961

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		01/01/2012 à 30/09/2012	Anterior 01/01/2011 à 30/09/2011
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	604.950	646.930
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	817.012	823.964
6.01.01.01	Lucro Líquido do Exercício	332.806	400.961
6.01.01.02	Depreciação e Amortização	269.606	189.656
6.01.01.03	Var Monet/Cambial e Encargos Financ Ativos e Passivos	121.779	138.316
6.01.01.04	Amortização Adto. Concessão e Arrendamento	6.946	6.946
6.01.01.05	Imposto de Renda Diferido	64.122	108.830
6.01.01.06	Valor Residual Imobilizado/Invest Perm Baixado/Baixa Proj Investimento	1.468	12.239
6.01.01.07	Provisão para Contingências	7.487	-21.228
6.01.01.08	Amortização Despesa Antecipada	12.831	11.634
6.01.01.09	Efeito Adesão Refis	0	-23.418
6.01.01.10	Outros	-33	28
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-212.062	-177.034
6.01.02.01	Contas a Receber	-7.036	-3.650
6.01.02.02	Contas a Receber com Partes Relacionadas	-36.397	39.211
6.01.02.04	Estoques	15.275	-34.327
6.01.02.05	Impostos a Recuperar	86.414	36.341
6.01.02.06	Despesas Antecipadas	-17.127	-15.042
6.01.02.07	Outros Ativos	7.216	-26.072
6.01.02.08	Concessão e Arrendamento a Pagar	-2.756	-882
6.01.02.09	Fornecedores	-139.978	-6.449
6.01.02.10	Passivos com Partes Relacionadas	3.949	-15.395
6.01.02.11	Obrigações Fiscais	13.459	-7.433
6.01.02.12	Obrigações Sociais e Trabalhistas	14.650	17.758
6.01.02.14	Pagamento IR/CSL	-33.412	-76.339
6.01.02.15	Pagamento Juros sobre Empréstimos e Financiamentos	-126.836	-110.993
6.01.02.16	Demais Contas a Pagar	10.517	26.238
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-741.795	-644.902
6.02.01	Adições do Imobilizado	-731.326	-628.412
6.02.02	Adições de Intangível	-10.469	-16.490
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	361.197	-26.836
6.03.01	Captção Empréstimos e Financiamentos	574.122	350.864
6.03.02	Pagamento Empréstimo e Financiamentos	-212.076	-272.826
6.03.03	Dividendos Pagos	-849	-104.874
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	224.352	-24.808
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	398.548	387.187
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	622.900	362.379

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2012 à 30/09/2012**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	1.086.818	0	1.210.541	0	0	2.297.359
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.086.818	0	1.210.541	0	0	2.297.359
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	-123.723	0	0	-123.723
5.04.06	Dividendos	0	0	-123.723	0	0	-123.723
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	332.806	0	332.806
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	332.806	0	332.806
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	1.086.818	0	1.086.818	332.806	0	2.506.442

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2011 à 30/09/2011**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	950.200	0	1.054.166	0	0	2.004.366
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	950.200	0	1.054.166	0	0	2.004.366
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	-104.222	0	0	-104.222
5.04.06	Dividendos	0	0	-104.222	0	0	-104.222
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	400.961	0	400.961
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	400.961	0	400.961
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	950.200	0	949.944	400.961	0	2.301.105

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 30/09/2012	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 30/09/2011
7.01	Receitas	2.507.009	2.474.343
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	2.415.479	2.330.714
7.01.02	Outras Receitas	91.530	143.629
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-968.826	-953.282
7.02.01	Custos Prods., Merchs. e Servs. Vendidos	-828.689	-811.222
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-69.491	-61.457
7.02.04	Outros	-70.646	-80.603
7.03	Valor Adicionado Bruto	1.538.183	1.521.061
7.04	Retenções	-269.606	-189.656
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-269.606	-189.656
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	1.268.577	1.331.405
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	241.185	99.995
7.06.02	Receitas Financeiras	241.185	99.995
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	1.509.762	1.431.400
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	1.509.762	1.431.400
7.08.01	Pessoal	366.335	290.829
7.08.01.01	Remuneração Direta	240.395	197.215
7.08.01.02	Benefícios	105.955	77.404
7.08.01.03	F.G.T.S.	19.985	16.210
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	494.025	513.375
7.08.02.01	Federais	468.295	477.395
7.08.02.02	Estaduais	25.271	35.822
7.08.02.03	Municipais	459	158
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	316.596	226.235
7.08.03.01	Juros	311.627	221.350
7.08.03.02	Aluguéis	4.969	4.885
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	332.806	400.961
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	332.806	400.961

Comentário do Desempenho



Rio de Janeiro, Brasil - MRS Logística S.A. informa os resultados relativos ao 3º trimestre de 2012 e ao acumulado de janeiro a setembro de 2012. As comparações se referem aos resultados do trimestre anterior e do mesmo período de 2011, de acordo com o indicado. As informações diretamente extraídas do Balanço Patrimonial e da Demonstração do Resultado foram devidamente revisadas por auditores independentes, com exceção das informações não financeiras.

Principais Destaques

A MRS foi incluída, pela segunda vez consecutiva, no Guia Você S.A. Exame das 150 Melhores Empresas para Você Trabalhar. A conquista foi ainda mais especial, pois contou com uma novidade: a MRS também foi eleita a melhor do setor Transporte e Logística, tendo obtido a maior pontuação entre as organizações listadas neste segmento. O duplo reconhecimento concedido pelo Guia Você S.A. reflete não somente uma política de gestão de pessoas eficaz e eficiente, bem como importantes investimentos que vêm sendo feitos pela Companhia.

Estes investimentos aliados ao desempenho positivo de alguns setores atendidos vêm reforçando a solidez operacional da Companhia, que registrou aumento de 2,2% no volume transportado entre janeiro e setembro de 2012 quando comparado ao mesmo período de 2011.

Dentre os investimentos, cabe destacar a chegada de duas locomotivas novas fabricadas na Suíça, pela Stadler, para utilização no sistema de Cremalheira, na descida da Serra do Mar. Essas locomotivas irão se juntar a outras 5 unidades com chegada prevista para o 1º semestre de 2013. Essas máquinas têm potência de 5 mil KW e são 60% mais eficientes que as atualmente em uso.

No total, foram 116,3 milhões de toneladas transportadas até setembro de 2012, sendo 74,2% relativo ao grupo de *heavy haul*, englobando minério de ferro, carvão e coque, 1,8% acima do volume acumulado em 2011 e 25,8% distribuídos no grupo de carga geral (siderúrgicos, agrícolas e outros), que ficou 3,2% acima do mesmo período em 2011. No 3º trimestre de 2012, o crescimento foi de 2,6% em relação ao trimestre anterior, enquanto a comparação com o 3º trimestre de 2011 apresenta ligeira redução de 1,6%, devido basicamente a alguns problemas operacionais não recorrentes nas atividades de carga e descarga nos terminais ligados à malha da MRS. Em especial, o mês de agosto totalizou 14,2 milhões de toneladas transportadas, sendo o segundo mês na história da MRS que a marca de 14 milhões de toneladas foi ultrapassada.

Do ponto de vista financeiro, merece destaque no trimestre o aumento de 3,1% no EBITDA em relação ao trimestre anterior, acarretando um acréscimo de 1,9 pontos percentuais na Margem EBITDA, atingindo 38,8%. Adicionalmente, a Companhia registrou no 3º trimestre de 2012 um incremento de 30,0% no lucro líquido também comparado com 2º trimestre de 2012, fechando com R\$132,3 milhões. Como destaque no trimestre, a MRS realizou a 5ª emissão de debêntures, captada em 18 de julho, no valor de R\$300 milhões. Esta emissão decorreu de um bem sucedido processo de *bookbuilding*, com demanda de quase o dobro da oferta, resultando na taxa final de CDI + 0,90% ao ano, para uma operação com vencimento em 06 anos.

1. Desempenho Operacional:

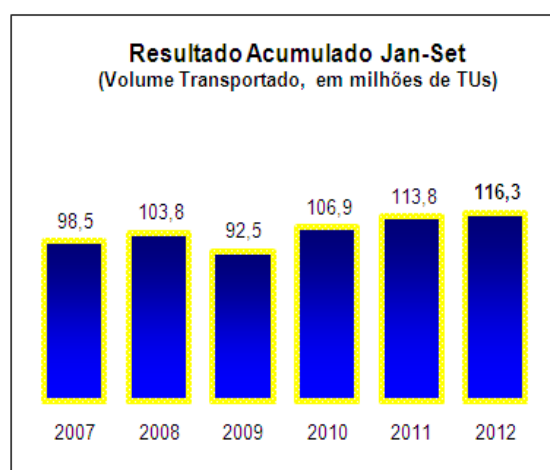
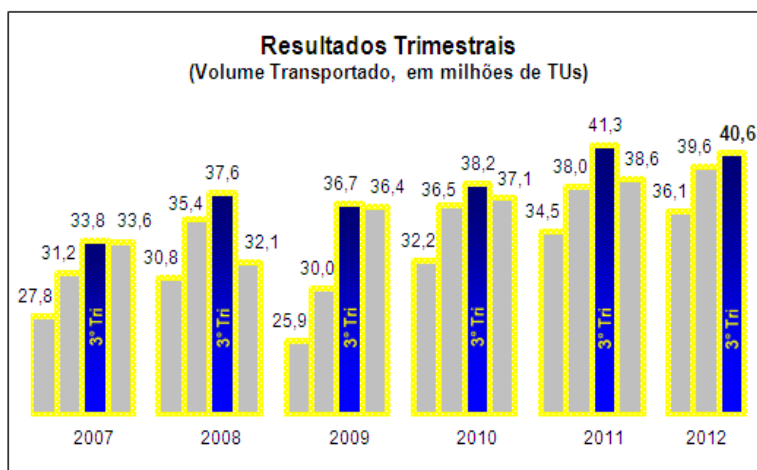
O segmento *Heavy Haul*, constituído por insumos da indústria siderúrgica (minério de ferro, carvão e coque), foi responsável pelo escoamento de 86,3 milhões de toneladas em 2012, uma alta de 1,8% em relação a 2011. Quanto à Carga Geral, pode-se destacar o incremento de 3,2% no volume transportado, influenciando positivamente o resultado global no período.

No 3º trimestre de 2012, a Companhia apresentou um crescimento de 2,6% no total movimentado em relação ao 2º trimestre de 2012. Porém, quando comparado ao 3º trimestre de 2011, houve uma redução de 1,6% no total transportado, encerrando o período com 40,6 milhões de toneladas. Este desempenho

Comentário do Desempenho



reflete a retração, no mesmo período de análise, de 5,7% do transporte de minério de ferro feito pela Companhia com destino ao mercado externo, ocasionado por restrições operacionais temporárias nas estruturas de descarga de clientes.



Mix Transportado	3T12	2T12	1T12	4T11	3T11
Heavy Haul*	72,2%	74,4%	76,3%	75,1%	74,3%
Carga Geral**	27,8%	25,6%	23,7%	24,9%	25,7%

* Minério de ferro, carvão e coque

** Demais produtos transportados

Comentário do Desempenho

Volume Transportado (TU milhares)	3T12	2T12	3T12 x 2T12	3T11	3T12 x 3T11
Minério de Ferro	28.548	28.689	-0,5%	29.941	-4,7%
<i>Exportação</i>	24.048	24.172	-0,5%	25.515	-5,7%
<i>Consumo Interno</i>	4.500	4.518	-0,4%	4.426	1,7%
Carvão e Coque	802	758	5,8%	763	5,1%
Produtos Siderúrgicos	1.538	1.392	10,5%	1.346	14,3%
Produtos Agrícolas	5.988	5.118	17,0%	5.685	5,3%
Outros	3.758	3.633	3,4%	3.564	5,4%
Total	40.634	39.590	2,6%	41.298	-1,6%

Volume Transportado (TU milhares)	Acum.12	Acum.11	Acum.12 x Acum.11
Minério de Ferro	84.008	81.988	2,5%
<i>Exportação</i>	70.423	68.499	2,8%
<i>Consumo Interno</i>	13.584	13.489	0,7%
Carvão e Coque	2.311	2.777	-16,8%
Produtos Siderúrgicos	4.207	4.084	3,0%
Produtos Agrícolas	15.131	13.926	8,7%
Outros	10.632	11.017	-3,5%
Total	116.289	113.791	2,2%

HEAVY HAUL**Minério de Ferro - Exportação:**

A Companhia apresentou um crescimento em sua participação ao escoar pelos seus trilhos 70,4 milhões de toneladas de minério de ferro com destino ao mercado externo no acumulado do ano, representando 30,7% do total embarcado pelo Brasil e 2,8% superior ao volume transportado pela Companhia no mesmo período do ano anterior. Já o 3º trimestre de 2012 não apresentou variação expressiva em relação ao trimestre anterior.

Minério de Ferro - Mercado Interno, Carvão e Coque:

No volume acumulado em 2012, o transporte do segmento de *heavy haul* para o mercado interno apresentou uma redução de 2,2% se comparado ao mesmo período de 2011. Este resultado foi influenciado pela queda do consumo destes produtos por parte das usinas siderúrgicas locais além de problemas operacionais na operação de carregamento.

Comentário do Desempenho



Contudo, o desempenho da Companhia no 3º trimestre de 2012 foi 2,2% superior ao registrado no 3º trimestre de 2011, alcançando o patamar de 5,3 milhões de toneladas transportadas.

CARGA GERAL

Produtos Siderúrgicos:

O setor siderúrgico nacional apresentou uma ligeira melhora nos últimos três meses, em função da retomada do consumo de aços planos e longos, devido à intensificação das obras para a Copa do Mundo (2014) e Olimpíadas (2016) e pela antecipação para julho e agosto da compra de produtos siderúrgicos por parte dos distribuidores de aço, em função dos reajustes de preços previstos no curto prazo.

Adicionalmente, a MRS vem redimensionando sua frota, através da aquisição de vagões dedicados ao transporte de produtos siderúrgicos, conseguindo, assim, captar demandas pontuais adicionais ao longo do mês. Com isso, a Companhia transportou 4,2 milhões de toneladas de produtos siderúrgicos até setembro de 2012, volume 3,0% maior que o registrado em igual período de 2011. O 3º trimestre de 2012, quando comparado ao 3º trimestre de 2011, apresentou um crescimento de 14,3% no total de produtos siderúrgicos transportados e 10,5% em relação ao 2º trimestre de 2012. Destaca-se que estes incrementos ocorreram tanto no volume transportado para o mercado interno quanto para o externo, não obstante o cenário internacional de arrefecimento da demanda.

Produtos Agrícolas:

As exportações brasileiras de soja, farelo de soja, milho e açúcar, no acumulado de 2012, apresentaram um crescimento de 8,7% em relação ao mesmo período de 2011 (fonte: MDIC). Destaque para os embarques de milho que cresceram 51,0% associados à quebra da safra norte-americana e redirecionamento do mercado para a safra brasileira, visando o atendimento dos contratos de exportação. Adicionalmente, os embarques de soja cresceram 11,5% no período, resultado da crescente e consistente demanda da China, país que possui o maior parque industrial de esmagamento do produto.

Este desempenho influenciou positivamente o transporte ferroviário destas *commodities* pela malha da Companhia em 2012 e permitiu a movimentação de 15,1 milhões de toneladas, volume 8,7% superior ao registrado em igual período de 2011.

No comparativo do 3º trimestre de 2012 com o mesmo período do ano anterior, observa-se também um crescimento de 5,3%, com destaque para o escoamento da soja, farelo e milho que cresceram, juntos, 19,1% no período. Em relação ao 2º trimestre de 2012, o volume foi ainda mais expressivo ao registrar um aumento de 17,0%, em decorrência da recuperação no transporte de açúcar, que cresceu sozinho 71,0%.

Embora o resultado do 3º trimestre de 2012 tenha sido significativamente positivo, em setembro deste ano houve um acidente no Porto de Santos danificando os equipamentos utilizados para o carregamento de soja. Logo, estima-se que os resultados alcançados seriam ainda maiores sem a ocorrência deste evento.

Comentário do Desempenho



Industrializados (Papel & Celulose):

A Companhia responde pelo transporte de 9,1% do total de celulose brasileira destinada ao mercado externo, representando um volume acumulado de 590,9 mil toneladas até setembro de 2012, volume 1,5% inferior ao registrado no mesmo período de 2011. Ainda assim, no 3º trimestre de 2012, a Companhia apresentou um crescimento de 9,4% no volume transportado de celulose ante o 3º trimestre de 2011 e uma alta de 5,7% frente ao resultado registrado no 2º trimestre de 2012.

Construção Civil (Granéis):

No acumulado de 2012, a MRS transportou 2,4 milhões de toneladas de insumos para a construção civil, volume 1,8% menor que o registrado no mesmo período de 2011. O desempenho foi influenciado pela redução de 16,2% no transporte de areia, impactado pela desaceleração do mercado da construção civil e pelo refreamento no ritmo de algumas obras públicas.

Não obstante, no 3º trimestre de 2012 foram transportados 891,8 mil toneladas de areia, cimento e escória, patamar 8,7% superior ao registrado no 2º trimestre de 2012 e em linha com o mesmo período de 2011. Este desempenho evidencia a retomada gradual do setor e o crescimento de atuação da Companhia nestes produtos.

Comentário do Desempenho**2. Desempenho Econômico-Financeiro**

Trimestre	3T12	2T12	3T12 x 2T12	3T11	3T12 x 3T11
Receita Bruta (R\$ milhões)	820,6	832,9	-1,5%	830,9	-1,2%
<i>Tarifa Média Bruta (R\$/ton)</i>	<i>20,2</i>	<i>21,0</i>	<i>-3,8%</i>	<i>20,1</i>	<i>0,5%</i>
Receita Líquida (R\$ milhões)	749,4	765,3	-2,1%	765,2	-2,1%
<i>Tarifa Média Líquida (R\$/ton)</i>	<i>18,4</i>	<i>19,3</i>	<i>-4,7%</i>	<i>18,5</i>	<i>-0,5%</i>
EBITDA (R\$ milhões)	291,1	282,4	3,1%	297,6	-2,2%
<i>Margem EBITDA (%)</i>	<i>38,8%</i>	<i>36,9%</i>	<i>1,9pp</i>	<i>38,9%</i>	<i>-0,1pp</i>
Lucro Líquido (R\$ milhões)	132,3	101,8	30,0%	124,1	6,6%
<i>Dívida Líquida/EBITDA ¹ (x)</i>	<i>1,85x</i>	<i>1,94x</i>	<i>-4,6%</i>	<i>1,47x</i>	<i>25,9%</i>

¹ EBITDA acumulado 12 meses.

Acumulado Jan-Set	2012	2011	2012 x 2011
Receita Bruta (R\$ milhões)	2.415,5	2.330,7	3,6%
<i>Tarifa Média Bruta (R\$/ton)</i>	<i>20,8</i>	<i>20,5</i>	<i>1,5%</i>
Receita Líquida (R\$ milhões)	2.214,4	2.134,9	3,7%
<i>Tarifa Média Líquida (R\$/ton)</i>	<i>19,0</i>	<i>18,8</i>	<i>1,1%</i>
EBITDA (R\$ milhões)	842,8	921,3	-8,5%
<i>Margem EBITDA (%)</i>	<i>38,1%</i>	<i>43,2%</i>	<i>-5,1pp</i>
Lucro Líquido (R\$ milhões)	332,8	401,0	-17,0%
<i>Dívida Líquida/EBITDA ¹ (x)</i>	<i>1,85x</i>	<i>1,47x</i>	<i>25,9%</i>

¹ EBITDA acumulado 12 meses.**Faturamento:**

A receita líquida do 3º trimestre de 2012 apresentou queda de 2,1% em relação ao trimestre anterior, principalmente, pelo efeito da aplicação do reajuste ocorrido no 2º trimestre de 2012, advindo do modelo tarifário aos fluxos cativos, responsáveis por cerca de 75,0% do faturamento total. Como seu efeito foi retroativo ao início do ano, impactou positivamente, de forma acumulada, o 2º trimestre de 2012.

Como os fluxos cativos têm a maior parte de suas cargas destinadas ao mercado externo e possuem, em grande medida, mecanismos tributários de incentivo, este lançamento de reajuste tarifário também resultou em menor carga de impostos no 2º trimestre de 2012.

Analisando-se os efeitos de forma isolada, a queda de R\$15,9 milhões no faturamento líquido do 3º trimestre de 2012 resulta da combinação de uma menor tarifa média bruta (-R\$31,5 milhões) com a maior incidência de impostos (-R\$4,6 milhões), ambos pelo motivo explicado acima, sendo parcialmente neutralizados pelo incremento de volume transportado (+R\$20,2 milhões).

Comentário do Desempenho



No acumulado do ano, o incremento de 3,7% na receita líquida reflete, essencialmente, a combinação de maior volume carregado com o reajuste tarifário já mencionado.

EBITDA e Lucro Líquido:

Não obstante a redução da receita líquida, o EBITDA do 3º trimestre de 2012 totalizou R\$ 291,1 milhões, 3,1% acima do trimestre anterior, principalmente pela redução no custeio decorrente de serviços de terceiros e materiais de consumo. Da mesma forma, a margem EBITDA do trimestre alcançou 38,8%, ficando 1,9 pontos percentuais (pp) acima do 2º trimestre de 2012. As principais variações foram:

- a) Serviços de Terceiros e Materiais de Consumo (redução de R\$ 19,7 milhões): reflexo da diminuição do custeio em função da implementação de projetos de melhoria, ganhos de confiabilidade e produtividade.
- b) Outras Despesas e Receitas Operacionais (redução de R\$ 11,1 milhões): representa, essencialmente, o faturamento não recorrente de valores complementares de multas contratuais de clientes, que totalizaram R\$13,0 milhões no 3º trimestre de 2012.
- c) Concessão e Arrendamento (aumento de R\$8,5 milhões): conforme critério estabelecido pelo contrato de concessão e arrendamento, aplicou-se o reajuste anual baseado no IGP-DI acumulado em 12 meses. O impacto, entretanto, foi maior por conta da atualização monetária anual do saldo em balanço de valores do período da carência relativo ao início do contrato.

O lucro líquido do 3º trimestre de 2012 alcançou R\$ 132,3 milhões, 30,0% acima do trimestre anterior. Além da melhora do EBITDA, também contribuiu positivamente a redução de R\$37,2 milhões nas despesas financeiras líquidas, em especial, pelos seguintes fatores:

- a) variação monetária e juros relativos à aplicação de multa não recorrente a clientes; e
- b) maior variação cambial no trimestre anterior e respectivo efeito potencializado sobre a parcela não protegida da dívida indexada em dólar naquele trimestre.

Endividamento:

Trimestre	3T12	2T12	3T12 x 2T12	3T11	3T12 x 3T11
Dívida Bruta (R\$ milhões)	2.676,9	2.347,4	14,0%	1.980,5	35,2%
Dívida Líquida (R\$ milhões)	2.054,0	2.157,3	-4,8%	1.595,9	28,7%
EBITDA (R\$ milhões) ¹	1.107,5	1.113,9	-0,6%	1.084,3	2,1%
<i>Dívida Líquida/EBITDA¹ (x)</i>	<i>1,85</i>	<i>1,94</i>	<i>-4,6%</i>	<i>1,47</i>	<i>25,9%</i>

¹ EBITDA acumulado 12 meses.

A 5ª emissão de debêntures da Companhia, no valor de R\$300 milhões, foi captada em julho, sendo a maior responsável pelo incremento de 14,0% na dívida bruta em relação ao 2º trimestre de 2012.

A dívida líquida, por sua vez, foi reduzida em R\$103,3 milhões, uma queda de 4,8% quando comparada ao trimestre anterior, principalmente pelo efeito positivo da maior disponibilidade de caixa, devido a:

Comentário do Desempenho

- (i) Liquidação financeira não recorrente de multas contratuais aplicadas a determinados clientes;
- (ii) Efeito retroativo da revisão tarifária dos clientes cativos; e
- (ii) Queda no ritmo de custeio e investimentos em relação ao trimestre anterior.

Como o EBITDA acumulado em 12 meses não sofreu variação significativa, o indicador Dívida Líquida/EBITDA passou de 1,94x para 1,85x, ou seja, uma melhora de 4,6% na comparação com o 2º trimestre de 2012.

Fluxo de Caixa:

Demonstração do Fluxo de Caixa - R\$ Milhões		
	3T12	3T11
Caixa no Início do Período	398,5	387,2
Lucro Líquido	332,8	401,0
Depreciação e Amortização	269,6	189,7
Variação Monetária, Cambial e Encargos Financeiro	121,8	138,3
Efeito Adesão Refis	-	(23,4)
Imposto de Renda Diferido	64,1	108,8
Outros	28,7	9,6
Lucro Líquido Base Caixa	817,0	823,9
Variações nos Ativos e Passivos	(212,1)	(177,0)
Contas a Receber e Partes Relacionadas	(43,4)	35,6
Estoques	15,3	(34,3)
Impostos a Recuperar	86,4	36,3
Fornecedores	(140,0)	(6,4)
Obrigações Fiscais	13,5	(7,4)
Pagamento IR/CSL	(33,4)	(76,3)
Obrigações Sociais e Trabalhistas	14,6	17,8
Pagamento de Juros (Empréstimos e Financiamentos)	(126,8)	(111,0)
Outros	1,8	(31,2)
Caixa Líquido Gerado pelas Atividades Operacionais	604,9	646,9
Imobilizado	(731,3)	(628,4)
Intangível	(10,5)	(16,5)
Atividades de Investimento	(741,8)	(644,9)
Captação Empréstimo e Financiamento	274,1	350,9
Pagamento Empréstimo e Financiamento	(212,1)	(272,8)
Adição de Debêntures	300,0	-
Dividendos Pagos	(0,8)	(104,9)
Atividades de Financiamento	361,2	(26,8)
Caixa no Final do Período	622,9	362,4
Geração de Caixa	224,3	(24,8)

O caixa líquido gerado pelas atividades operacionais até o 3º trimestre de 2012 ficou R\$42,0 milhões abaixo do mesmo período do ano anterior, principalmente pelo (i) pagamento mais expressivo a fornecedores em 2012 para aquisição de material rodante e (ii) valores superiores de multas contratuais e de revisão tarifária dos clientes cativos em 2011, em comparação com o mesmo período de 2012.

Comentário do Desempenho



O saldo de Caixa no Final do Período ficou R\$260 milhões acima do mesmo período de 2011, refletindo (i) a captação via 5ª emissão de debêntures, no valor de R\$300 milhões e (ii) o fato de que os dividendos de 2011 serão pagos em uma única parcela em dezembro de 2012, ao passo que em 2011 pagou-se a primeira parcela em maio.

4. Outros Fatos em Destaque:

✓ **MRS Logística S.A. uma das 150 Melhores Empresas para Você Trabalhar 2012**

Pela segunda vez seguida, a empresa foi incluída no Guia Você S.A Exame das 150 Melhores Empresas para Você Trabalhar. A conquista foi ainda especial porque além deste reconhecimento a MRS foi eleita também a Melhor da área de Transporte e Logística. A publicação, especializada em gestão empresarial, anunciou sua escolha no dia 05 de setembro, após avaliar centenas de questionários respondidos pelos próprios colaboradores e gestores de 504 empresas brasileiras. Durante o processo, foram analisadas questões como identidade da organização, satisfação e motivação das equipes, responsabilidade social e ambiental, postura das lideranças e oportunidades de crescimento.

Por trás de mais esta conquista, encontra-se uma gestão que leva cada colaborador a fazer o seu melhor na busca pelos resultados do grupo. Na prática, isso vem com a aplicação diária dos valores da empresa e na busca contínua pela melhoria de desempenho.

✓ **Inauguração do Novo Centro de Controle Operacional**

As novas instalações do Centro de Controle Operacional em Juiz de Fora (MG) foram inauguradas no dia 28 de setembro, um investimento de cerca de R\$5,0 milhões. O espaço foi projetado levando em consideração quatro aspectos principais: segurança, conforto, integração operacional e preparação para o futuro.

Dentre os vários benefícios observados estão a redução de 20,0% no tempo de circulação dos trens de minério exportação em alguns trechos e os recordes registrados na manutenção da via permanente. O trabalho mais integrado das áreas permitirá ao CCO programar e realizar um número maior de paradas preventivas, e com isso, a área de Manutenção terá mais tempo e condições de trabalhar na via.

O novo CCO integra um grande projeto de modernização da MRS que inclui um sistema de sinalização chamado de CBTC (*Communications Based Train Control*), que opera com tecnologia de ponta e será obrigatório nos Estados Unidos a partir de 2016. A MRS é a primeira ferrovia no mundo a implantar o CBTC e, por meio desse novo sistema, os trens poderão trafegar em intervalos menores e com a mesma segurança, graças a seu monitoramento eletrônico e preciso.

✓ **Sistema de Informação da Condução (SIC)**

Esta nova tecnologia já entrou em operação e detalha os dados das caixas pretas das locomotivas.

A ferramenta é propriedade industrial da Companhia, e sua função é permitir a análise automática das viagens dos trens a partir de dados gravados a cada segundo, tais como velocidade, direção, esforço trator e uso dos freios. Com isso, a Companhia avalia de forma precisa o desempenho do operador e as condições técnicas e de segurança dos trens, podendo realizar ações de melhoria mais assertivas nos equipamentos, bem como de treinamento das equipes.

Comentário do Desempenho



✓ Novas locomotivas para a Cremalheira

As duas primeiras das sete novas locomotivas adquiridas da Stadler e fabricadas na Suíça chegaram no final de setembro. Essas máquinas têm 18 metros de comprimento, potência de 5 mil KW e são 60% mais eficientes que as atualmente em uso. Serão destinadas ao sistema Cremalheira, exclusivo da MRS, que possibilita a descida da carga pela Serra do Mar.

✓ Importantes Projetos de Infraestrutura

Dentre as principais ações concluídas até o 3º trimestre de 2012, destacam-se:

Projeto de Segregação Leste (Trecho de Manoel Feio a Suzano):

A execução da obra da Segregação Leste compreende a construção de 12Km de linhas entre Manoel Feio e Suzano. Este projeto permitirá eliminar o gargalo logístico causado pelas restrições impostas pelo compartilhamento de linhas com trens de passageiros da CPTM, aumentando a capacidade de transporte da MRS na Região Metropolitana de São Paulo.

Iniciado em 2010, atualmente encontra-se na fase de execução com previsão de conclusão em 2013. Conta com um investimento total da ordem de R\$160,0 milhões e apoio financeiro do BNDES para sua grande parte.

Duplicação e ampliação do pátio do Posto Km 64-Guandu (RJ):

A MRS investiu cerca de R\$18,0 milhões nas duas intervenções, que incluíram a montagem de 940 metros de linhas e a construção de ponte sobre o rio Guandu. A obra permitiu concluir a duplicação entre Vargem Alegre e Brisamar e retirou um gargalo operacional no fim da Serra do Mar. No pátio de Guandu, além de uma adequação que permitiu a circulação dos trens para Brisamar sem interferência com a Supervia, foram construídas duas linhas auxiliares.

Construção de ponte em Chapéu D'Uvas (MG):

A nova ponte ferroviária substituiu a antiga, com problemas estruturais, restabelecendo a carga máxima permitida para a Linha do Centro, sem restrições. A obra contemplou a construção de estruturas de contenção, dispositivos de drenagem e uma estrutura de metal e concreto armado. O investimento superou R\$5,0 milhões.

Construção da Passagem Inferior em Belo Vale (MG):

Para eliminar uma antiga passagem em nível e separar o tráfego rodoviário do ferroviário, a MRS investiu mais de R\$2,0 milhões na construção da Passagem Inferior e complementou a obra com muros de vedação de faixa. A intervenção apresenta ganhos operacionais e de segurança para veículos e pedestres que cruzam a ferrovia.

Duplicação da Alça do P1-07:

Iniciada em 2010, com a duplicação do túnel próximo a Jeceaba (MG), a alça dupla liga o ramal do Paraopeba à Ferrovia do Aço. Foram feitas obras de drenagem, terraplanagem, passagem inferior, viaduto, construção de 3,5 mil metros de linha, montagem de Aparelhos de Mudança de Via (AMV), retirada de interferências de sinalização e instalação de rede de energia e fibra óptica. A obra contou com o novo Sistema de Sinalização (CBTC) e o investimento chegou a R\$41,5 milhões.

Comentário do Desempenho



✓ **Empresa Cidadã: Espaço Aberto MRS e Comunidade**

Para fortalecer o importante vínculo com a comunidade, a MRS está abrindo suas portas e recebendo lideranças comunitárias para conversar sobre questões ligadas à operação ferroviária e à segurança. Assim funciona o “Espaço Aberto MRS e Comunidade”.

Em agosto deste ano, o “Espaço Aberto” reuniu representantes da empresa e mais de 50 líderes comunitários em Belo Horizonte (MG) e em Barra do Piraí (RJ). O objetivo foi buscar e apresentar soluções para questões identificadas pela comunidade, como a necessidade de obras de reparo e manutenção, capina no leito da linha e ações de conscientização sobre segurança ferroviária. Com isso, a Companhia reforça sua busca por soluções conjuntas para questões ligadas à sua atividade e compartilha ações desenvolvidas para maior segurança das populações que vivem ao longo da linha.

Notas Explicativas

MRS Logística S.A.

Notas explicativas às informações intermediárias

Períodos findos em 30 de setembro de 2012, 31 de dezembro e 30 de setembro 2011

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)

1. Contexto operacional

A “MRS”, com sede no Rio de Janeiro (RJ), é uma sociedade anônima de capital aberto, com prazo de duração indeterminado, constituída em 30 de agosto de 1996, com o objetivo de explorar, por concessão onerosa, o serviço público de transporte ferroviário de carga nas faixas de domínio da Malha Sudeste, localizada no eixo Rio de Janeiro, São Paulo e Minas Gerais, da extinta Rede Ferroviária Federal S.A. - RFFSA, privatizada em 20 de setembro de 1996.

A Companhia poderá explorar, ainda, os serviços de transportes modais relacionados ao transporte ferroviário e participar de projetos visando à ampliação dos serviços ferroviários concedidos.

Para a prestação dos serviços de transporte ferroviário, objeto da concessão obtida pelo período de 30 anos, a partir de 1º de dezembro de 1996, prorrogáveis por igual período por decisão exclusiva da Concedente, a Companhia arrendou da extinta RFFSA, pelo mesmo período da concessão, os bens necessários à operação e manutenção das atividades de transporte ferroviário de carga.

O contrato de concessão estabelece metas a serem cumpridas pela Companhia, relacionadas ao aumento da produção no transporte de cargas e à redução do número de acidentes nas linhas férreas. Caso essas metas não sejam alcançadas, a União Federal poderá determinar, por decreto federal, a intervenção na Companhia, pelo prazo máximo de 180 dias, ao final do qual a concessão poderá ser extinta ou devolvida à Companhia. A concessão poderá ser extinta dentro das seguintes hipóteses legais: (i) término do prazo contratual; (ii) encampação; (iii) caducidade; (iv) rescisão; (v) anulação da licitação; (vi) falência ou extinção da Companhia. Em qualquer hipótese de extinção da concessão, a Companhia será indenizada pela União Federal pelo saldo não depreciado dos investimentos realizados. Em 30 de setembro de 2012, a MRS estava em dia com o cumprimento das metas citadas acima.

2. Apresentação das informações intermediárias

As informações intermediárias (ITR) foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com o CPC 21 (R1) aplicável à elaboração das informações intermediárias - ITR e as normas aplicáveis às concessionárias de serviço de transporte ferroviário definidas pela Agência Nacional de Transportes Terrestres – ANTT, que estão em conformidade com as normas internacionais de contabilidade emitidas pelo IASB.

A demonstração de resultados abrangentes não está sendo divulgada, pois não há valores a serem apresentados sob esse conceito, ou seja, o resultado do exercício é igual ao resultado abrangente total.

As informações intermediárias para o trimestre findo em 30 de setembro de 2012 foram aprovadas pelo Conselho de Administração da Companhia em 09 de novembro de 2012.

Notas Explicativas

MRS Logística S.A.

Notas explicativas às informações intermediárias

Períodos findos em 30 de setembro de 2012, 31 de dezembro e 30 de setembro 2011

*(Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)***3. Políticas contábeis**

As informações intermediárias foram preparadas de acordo com os pronunciamentos, interpretações e orientações técnicas emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC e as práticas contábeis adotadas são uniformes com aquelas utilizadas quando da preparação das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2011, publicadas na Imprensa Oficial em 23 de março de 2012. Dessa forma, as informações intermediárias devem ser lidas em conjunto com as referidas demonstrações financeiras anuais.

4. Estimativas

Na elaboração das informações intermediárias é necessário utilizar estimativas para certos ativos, passivos e outras transações. Essas estimativas incluem: depreciação, provisões para processos judiciais, imposto de renda e contribuição social. Embora a administração utilize premissas e julgamentos revisados periodicamente, os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

5. Caixa e equivalentes de caixa

	Em 30 de setembro de 2012	Em 31 de dezembro de 2011
Circulante		
Disponibilidades		
Caixa e bancos	1.118	2.000
Aplicações financeiras		
No país:		
CDB	314.988	198.795
Debêntures	301.875	193.218
	616.863	392.013
No exterior:		
Time deposit	4.919	4.535
	4.919	4.535
Total das aplicações financeiras	621.782	396.548
Caixa e equivalentes de caixa	622.900	398.548

Notas Explicativas

MRS Logística S.A.

Notas explicativas às informações intermediárias

Períodos findos em 30 de setembro de 2012, 31 de dezembro e 30 de setembro 2011

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)

Do total de R\$621.782 (R\$396.548 em 31 de dezembro de 2011) das aplicações, têm-se:

- i. R\$616.863 (R\$392.013 em 31 de dezembro de 2011) aplicados em títulos emitidos por bancos no Brasil. Deste total, as aplicações que não possuem liquidez imediata estão sujeitas ao prazo máximo de 36 dias de carência, podendo ser resgatadas antes do vencimento, sem que haja modificação ou ajuste significativo na taxa de rendimento previamente acordada com a instituição financeira. Essas aplicações são lastreadas em CDB e debêntures (operação compromissada), com remuneração baseada na variação dos Certificados de Depósitos Interbancários – CDI, encontrando-se na faixa entre 100,00% e 104,00%.
- ii. R\$4.919 (R\$4.535 em 31 de dezembro de 2011) em aplicações financeiras disponíveis no exterior, em 30 de setembro de 2012, representadas por depósitos a prazo com remuneração média de 0,25% ao ano.

Classificam-se as aplicações de R\$621.782 como mantidas para negociação, uma vez que fazem parte da política de gestão do caixa da Companhia, com a possibilidade de venda ou de recompra no curto prazo.

O aumento no caixa e equivalentes de caixa deve-se, principalmente, à captação da 5ª emissão de debêntures da Companhia no valor R\$300.000 realizada em 18 de julho de 2012 (vide nota explicativa 17).

6. Caixa restrito

O caixa restrito no valor de R\$26.142 (R\$24.728 em 31 de dezembro de 2011) refere-se à aplicação financeira vinculada aos financiamentos do BNDES relativos ao FINEM e ao DULC, sendo parte da garantia da operação. As condições contratuais destas aplicações permanecem inalteradas em relação às publicadas nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2011.

7. Partes relacionadas

Os principais saldos de ativos e passivos em 30 de setembro de 2012 e 31 de dezembro 2011, relativos a operações com partes relacionadas, decorrem de transações da Companhia com suas controladoras, empresas ligadas e profissionais chave da administração.

As transações com partes relacionadas estão associadas, principalmente, à prestação de serviço público de transporte ferroviário e foram realizadas em prazos e condições normais de mercado.

A Companhia possui os seguintes saldos referentes às transações com partes relacionadas:

Notas Explicativas

MRS Logística S.A.

Notas explicativas às informações intermediárias

Períodos findos em 30 de setembro de 2012, 31 de dezembro e 30 de setembro 2011

*(Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)***- Ativo**

	Contas a receber	
	Em 30 de setembro de 2012	Em 31 de dezembro de 2011
VALE	64.450	41.843
USIMINAS	45.487	28.962
NACIONAL MINÉRIOS	15.692	11.680
CSN	19.548	24.887
GERDAU	3.921	1.987
MINERAÇÃO USIMINAS	6.613	9.956
OUTROS	8	-
	155.719	119.315

O prazo médio de recebimento do contas a receber com partes relacionadas é inferior a 20 dias.

- Passivo

	Dividendos a pagar		Adiantamentos de clientes		Passivo com partes relacionadas	
	Em 30 de setembro de 2012	Em 31 de dezembro de 2011	Em 30 de setembro de 2012	Em 31 de dezembro de 2011	Em 30 de setembro de 2012	Em 31 de dezembro de 2011
VALE /MBR	109.044	54.522	116	31	2.710	2.818
USIMINAS	-	-	35	2	3	3
CSN	67.403	33.701	21	21	674	16
NACIONAL MINÉRIOS	26.057	13.028	158	158	2.277	-
GERDAU	3.107	1.554	339	127	117	-
MINERAÇÃO USIMINAS	-	-	-	-	675	-
UPL	26.398	13.199	-	-	-	-
OUTROS	15.615	8.779	-	-	-	-
	247.624	124.783	669	339	6.456	2.837

Notas Explicativas

MRS Logística S.A.

Notas explicativas às informações intermediárias

Períodos findos em 30 de setembro de 2012, 31 de dezembro e 30 de setembro 2011

*(Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)***- Resultado**

	Período de nove meses findo					
	Receita de serviços (*)		Outras receitas (**)		Outras despesas	
	Em 30 de setembro de 2012	Em 30 de setembro de 2011	Em 30 de setembro de 2012	Em 30 de setembro de 2011	Em 30 de setembro de 2012	Em 30 de setembro de 2011
VALE /MBR	1.064.659	985.165	1.461	229	179	-
USIMINAS	136.383	115.998	33.084	920	-	-
CSN	255.469	273.771	1.758	3.474	47	-
NACIONAL MINÉRIOS	316.088	291.526	983	96	-	-
GERDAU	47.316	53.919	17.250	8.279	-	-
MINERAÇÃO USIMINAS	128.372	103.341	299	2.699	-	-
OUTROS	489	-	-	-	-	-
	1.948.776	1.823.720	54.835	15.697	226	-

	Período de três meses findo					
	Receita de serviços (*)		Outras receitas (**)		Outras despesas	
	Em 30 de setembro de 2012	Em 30 de setembro de 2011	Em 30 de setembro de 2012	Em 30 de setembro de 2011	Em 30 de setembro de 2012	Em 30 de setembro de 2011
VALE	359.209	363.811	1.252	213	-	-
USIMINAS	40.030	36.748	33.007	9	-	-
CSN	90.075	97.897	1.411	444	-	-
NACIONAL MINÉRIOS	112.932	108.316	773	90	-	-
GERDAU	16.370	12.455	8.591	4.479	-	-
MINERAÇÃO USIMINAS	50.750	30.854	11	-	-	-
OUTROS	241	-	-	-	-	-
	669.607	650.081	45.045	5.235	-	-

(*) Apresentada bruta de impostos.

(**) Referem-se basicamente aos serviços prestados de manutenção de terminais ferroviários, soldagem e transporte de trilhos, além de cessão de imóvel, venda de sucata e multa contratual (*take or pay*).

Pessoal chave da administração

A remuneração paga ao pessoal chave da administração da Companhia, a qual inclui seu Presidente e Diretores, está demonstrada a seguir:

Notas Explicativas

MRS Logística S.A.

Notas explicativas às informações intermediárias

Períodos findos em 30 de setembro de 2012, 31 de dezembro e 30 de setembro 2011

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)

	Período de nove meses findo		Período de três meses findo	
	Em 30 de setembro de 2012	Em 30 de setembro de 2011	Em 30 de setembro de 2012	Em 30 de setembro de 2011
<u>Curto prazo</u>				
Honorários e encargos	3.181	4.539	1.054	1.481
Bônus	3.847	3.530	3.847	3.530
Outros benefícios	70	69	30	20
<u>Longo prazo</u>				
Planos de previdência	126	187	42	65
	7.224	8.325	4.973	5.096

8. Estoques

	Em 30 de setembro de 2012	Em 31 de dezembro de 2011
Peças manutenção de locomotivas	93.553	94.599
Peças manutenção de vagões	28.054	39.162
Materiais de via permanente	11.232	11.189
Materiais de manutenção eletrônica	6.645	7.026
Importações em andamento	4.470	2.040
Combustíveis	1.597	1.738
Outros	13.227	19.392
Provisão para perda	(1.727)	(2.820)
	157.051	172.326

Notas Explicativas**MRS Logística S.A.****Notas explicativas às informações intermediárias**

Períodos findos em 30 de setembro de 2012, 31 de dezembro e 30 de setembro 2011

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)

9. Tributos a recuperar

	Em 30 de setembro de 2012	Em 31 de dezembro de 2011
Imposto sobre circulação de mercadorias e serviços – ICMS	151.053	156.662
Antecipação de IR e CS	90.679	126.780
PIS / COFINS a recuperar	50.159	93.713
Imposto de renda retido na fonte	13.289	14.755
IR/ CS a compensar	198	50
Outros	966	798
	306.344	392.758
Circulante	184.126	288.755
Não circulante	122.218	104.003

ICMS

O saldo de ICMS a recuperar do ativo circulante e não circulante refere-se aos créditos decorrentes das aquisições de bens para o ativo imobilizado e das compras de insumos, líquidos de provisão para perda de créditos não recuperáveis, cujo valor em 30 de setembro de 2012 é de R\$ 60.013 e R\$ 91.040 (R\$79.499 e R\$77.163 em 31 de dezembro de 2011), respectivamente.

De acordo com o Regulamento do ICMS (RICMS), aprovado pelo Decreto nº 43.080, de 13 de dezembro de 2002, em 03 de janeiro de 2012, foi concedido Regime Especial pela Secretaria de Estado de Fazenda do Estado de Minas Gerais autorizando a transferência de crédito acumulado de ICMS, no valor de R\$72.881, para empresa Usiminas Mecânica S.A., a título de pagamento pela aquisição de vagões durante os anos de 2012 e 2013. A transferência deste crédito se dará conforme cronograma de entrega dos vagões, sendo que o Regime Especial que tinha validade até 31 de janeiro de 2013 foi prorrogado para 31 de maio de 2013.

PIS/COFINS a recuperar

Em função de Regime Especial concedido pelo Fisco em outubro de 2009 aos clientes Vale e Nacional Minérios e a partir de junho de 2012 ao cliente Ferrous, através do Ato Declaratório nº 157, as receitas de frete da MRS sobre mercadorias desses clientes destinadas ao mercado externo, ficaram suspensas de PIS e Cofins. Por consequência, a MRS vinha acumulando saldo credor desses tributos. Entre maio e setembro deste ano, a Companhia compensou os créditos acumulados com outros tributos federais no valor de R\$44.600. O saldo de PIS e Cofins a recuperar no valor de R\$18.980 e R\$31.179 em 30 de setembro de 2012 (R\$66.873 e R\$26.840 em 31 de dezembro de 2011) no circulante e não circulante, respectivamente, refere-se ao crédito de bens do ativo fixo que se recupera em 48 parcelas.

Notas Explicativas**MRS Logística S.A.****Notas explicativas às informações intermediárias**

Períodos findos em 30 de setembro de 2012, 31 de dezembro e 30 de setembro 2011

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)

Imposto de renda retido na fonte

O montante de R\$13.289 (R\$14.755 em 31 de dezembro de 2011) refere-se ao imposto de renda retido na fonte sobre aplicações financeiras e serviços.

IRPJ/CSLL a compensar

O saldo de imposto de renda e contribuição social no valor de R\$198 (R\$50 em 31 de dezembro de 2011), refere-se a ajustes de IR/CS retidos na fonte sobre serviços de exercícios anteriores. Esses valores serão compensados durante o exercício de 2012.

Antecipação de IR e CS

O saldo de R\$90.679 em 30 de setembro de 2012 refere-se às antecipações do imposto de renda e contribuição social efetuadas no exercício de 2012.

O saldo em 31 de dezembro de 2011, no valor de R\$126.780, foi aproveitado no momento da apuração do lucro real anual.

10. Despesas antecipadas

	Em 30 de setembro de 2012	Em 31 de dezembro de 2011
Adiantamento arrendamento	171.895	172.941
Outras despesas antecipadas	4.824	1.271
	176.719	174.212
Circulante	13.388	9.649
Não circulante	163.331	164.563

Adiantamento arrendamento

As parcelas do arrendamento estão registradas no ativo circulante e não circulante nos montantes de R\$8.817 e R\$163.078 (R\$8.817 e R\$164.124 em 31 de dezembro de 2011), respectivamente.

Os adiantamentos por arrendamento são apropriados ao custo dos serviços prestados de forma linear pelo período de duração do contrato de arrendamento (360 meses). A parcela do circulante compreende o montante dos adiantamentos amortizáveis em até 365 dias.

Outras despesas antecipadas

As outras despesas antecipadas referem-se a despesas com seguros e despesas com serviços de manutenção do sistema operacional (Oracle – EBS) da Companhia.

Notas Explicativas**MRS Logística S.A.****Notas explicativas às informações intermediárias**

Períodos findos em 30 de setembro de 2012, 31 de dezembro e 30 de setembro 2011

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)

11. Outros ativos circulantes e não circulantes

O grupo de outros ativos circulantes e não circulantes é composto da seguinte forma:

	Em 30 de setembro de 2012	Em 31 de dezembro de 2011
Depósitos judiciais	41.454	45.202
Instrumentos financeiros (vide nota 27)	24.998	11.899
Adiantamento a terceiros	17.207	20.421
Ativos disponíveis para venda	4.233	4.589
Investimento audiovisual	4.134	4.607
	92.026	86.718
Circulante	17.207	26.643
Não circulante	74.819	60.075

Depósitos judiciais

A Companhia possui depósitos judiciais recursais e para garantia de execução à disposição do juízo para permitir a interposição de recurso, nos termos da lei. São atualizados monetariamente e ficam registrados no ativo não circulante até que haja decisão judicial. Estão assim distribuídos:

	Em 30 de setembro de 2012	Em 31 de dezembro de 2011
Cíveis	16.050	17.996
Trabalhistas	15.543	17.570
Tributárias	9.861	9.636
	41.454	45.202

Adiantamento a terceiros

Os adiantamentos a terceiros correspondem aos adiantamentos concedidos a fornecedores e funcionários como adiantamento de férias, empréstimos de férias e outros adiantamentos.

Ativos disponíveis para venda

Os ativos disponíveis para venda referem-se, basicamente, aos ativos sucateados na operação da Companhia.

Investimento audiovisual

Representam os investimentos realizados para produção de obras audiovisuais cinematográficas brasileiras, de acordo com a Lei 8.685/93.

Notas Explicativas

MRS Logística S.A.

Notas explicativas às informações intermediárias

Períodos findos em 30 de setembro de 2012, 31 de dezembro e 30 de setembro 2011

*(Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)***12. Tributos diferidos**

Os créditos tributários diferidos registrados no ativo foram apurados sobre as diferenças temporárias e estão demonstrados a seguir:

	Em 30 de setembro de 2012			Em 31 de dezembro de 2011
	Imposto de renda	Contribuição social	Total	Total
Diferenças temporárias				
Provisão contingências	26.722	9.620	36.342	33.826
Provisões diversas	8.715	3.137	11.852	14.954
Provisão ganhos/perdas financeiras	4.750	1.710	6.460	(5.791)
Provisão plano saúde	4.244	1.528	5.772	4.980
Provisão perda ICMS	897	323	1.220	8.073
Provisão perda estoque	644	232	876	1.247
Outros	614	220	834	1.885
Não circulante	46.586	16.770	63.356	59.174

O imposto de renda e a contribuição social diferidos sobre as diferenças temporárias estão previstos para serem compensados na medida da liquidação das contingências e demais adições temporárias dedutíveis.

Abaixo estão demonstrados os saldos a serem compensados em até 12 meses e nos próximos exercícios.

	Em 30 de setembro de 2012		
	Imposto de renda	Contribuição social	Total
Curto prazo	3.969	1.429	5.398
Longo prazo	42.617	15.341	57.958
	46.586	16.770	63.356

O saldo de imposto de renda e contribuição social diferido registrado no passivo, no valor de R\$181.850 (R\$113.546 em 31 de dezembro de 2011), refere-se aos efeitos tributários dos seguintes ajustes:

Notas Explicativas

MRS Logística S.A.

Notas explicativas às informações intermediárias

Períodos findos em 30 de setembro de 2012, 31 de dezembro e 30 de setembro 2011

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)

	Em 30 de setembro de 2012			Em 31 de dezembro de 2011
	Imposto de renda	Contribuição social	Total	Total
Diferenças temporárias				
Depreciação	79.462	28.606	108.068	76.397
Depreciação acelerada vagões e locomotivas	54.061	-	54.061	24.747
Capitalização de juros	12.000	4.320	16.320	10.488
Derivativos	1.237	445	1.682	-
Leasing locomotivas e equipamentos de informática	1.070	386	1.456	1.594
P&D depreciação acelerada 2008	236	-	236	279
P&D depreciação acelerada 2009	20	7	27	41
Não circulante	148.086	33.764	181.850	113.546

Notas Explicativas**MRS Logística S.A.****Notas explicativas às informações intermediárias**

Períodos findos em 30 de setembro de 2012, 31 de dezembro e 30 de setembro 2011

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)

13. Imobilizado

Por natureza, o imobilizado está constituído da seguinte forma:

	Bens imóveis	Locomotivas	Vagões	Imobilizado em curso	Outros	Total
Custo						
Em 31/12/2011	1.508.509	1.773.906	1.306.940	977.918	235.560	5.802.833
Adições	-	-	-	758.592	79	758.671
Transferências	355.708	246.174	234.173	(905.809)	69.754	-
Transferências p/ intangível	-	-	-	(10.194)	-	(10.194)
Baixas	-	(20.269)	-	-	(5.205)	(25.474)
Em 30/09/2012	1.864.217	1.999.811	1.541.113	820.507	300.188	6.525.836
Depreciação						
Em 31/12/2011	(424.204)	(628.203)	(443.410)	-	(116.165)	(1.611.982)
Adições	(105.181)	(70.386)	(54.994)	-	(22.269)	(252.830)
Transferências	-	-	61	-	(61)	-
Baixas	-	19.821	-	-	4.658	24.479
Em 30/09/2012	(529.385)	(678.768)	(498.343)	-	(133.837)	(1.840.333)
Valor residual líquido						
Em 30/09/2012	1.334.832	1.321.043	1.042.770	820.507	166.351	4.685.503
Em 31/12/2011	1.084.305	1.145.703	863.530	977.918	119.395	4.190.851

A seguir estão informadas as taxas anuais de depreciação dos principais grupos de ativos:

Grupos de Ativos	%	Vida útil (em anos)
Imóveis (via permanente, pátios) (*)	7,15	14
Locomotivas novas	4,17	24
Locomotivas usadas	8,33	12
Revisão geral de locomotivas	12,50	8
Vagões	3,33	30
Revisão geral de vagões	10,00	10
Veículos rodoviários	20,00	5
Esmerilhadora e carro de controle (TEV)	10,00	10
Equipamentos e ferramentas	10,00	10
Equipamentos de processamento de dados	20,00	5
Móveis e utensílios	10,00	10

Notas Explicativas

MRS Logística S.A.

Notas explicativas às informações intermediárias

Períodos findos em 30 de setembro de 2012, 31 de dezembro e 30 de setembro 2011

*(Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)***(*) Revisão de vida útil**

Em atendimento ao Pronunciamento Contábil CPC 27 – Imobilizado, a vida útil econômica dos principais ativos da Companhia é revisada frequentemente e houve a necessidade de redução da vida útil dos componentes de via permanente e pátios, entre eles trilhos e dormentes, de 16 anos para 14 anos em 2012, conforme laudo técnico elaborado pelos engenheiros da Companhia.

14. Intangível

Por natureza, o intangível está constituído da seguinte forma:

	<u>Concessão</u>	<u>Software</u>	<u>Sistemas informatizados</u>	<u>Projetos em andamento</u>	<u>Total</u>
Custo					
Em 31/12/2011	15.478	5.833	136.256	7.615	165.182
Adições	291	-	-	-	291
Transferência do imobilizado	-	-	-	10.194	10.194
Transferência	-	3.617	5.792	(9.409)	-
Baixas	-	(16)	-	-	(16)
Em 30/09/2012	15.769	9.434	142.048	8.400	175.651
Amortização					
Em 31/12/2011	(6.706)	(3.434)	(79.086)	-	(89.226)
Adições	(331)	(1.186)	(15.600)	-	(17.117)
Baixas	-	8	-	-	8
Em 30/09/2012	(7.037)	(4.612)	(94.686)	-	(106.335)
Valor residual líquido					
Em 30/09/2012	8.732	4.822	47.362	8.400	69.316
Em 31/12/2011	8.772	2.399	57.170	7.615	75.956

A taxa de amortização dos ativos intangíveis, exceto a concessão, foi estimada em 20% ao ano.

A parcela referente à concessão (direito de outorga) está registrada no ativo intangível no montante de R\$8.732 (R\$8.772 em 31 de dezembro de 2011) e é apropriada ao custo dos serviços prestados de forma linear pelo período de duração do contrato de concessão (360 meses).

Notas Explicativas

MRS Logística S.A.

Notas explicativas às informações intermediárias

Períodos findos em 30 de setembro de 2012, 31 de dezembro e 30 de setembro 2011

*(Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)***15. Obrigações sociais e trabalhistas**

	Em 30 de setembro de 2012	Em 31 de dezembro de 2011
<u>Obrigações sociais</u>		
INSS	22.463	17.083
FGTS	4.468	4.245
Outros	500	404
	<u>27.431</u>	<u>21.732</u>
<u>Obrigações trabalhistas</u>		
Provisão para férias e 13º salário	41.654	22.686
PPR - Plano de Participação nos Resultados	30.410	36.712
Salários a pagar	15.910	13.125
Bônus	11.582	13.127
IRRF a pagar	3.345	3.778
Outros	4.859	9.381
	<u>107.760</u>	<u>98.809</u>
	<u>135.191</u>	<u>120.541</u>

Notas Explicativas

MRS Logística S.A.

Notas explicativas às informações intermediárias

Períodos findos em 30 de setembro de 2012, 31 de dezembro e 30 de setembro 2011

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)

16. Obrigações fiscais

	Em 30 de setembro de 2012	Em 31 de dezembro de 2011
Imposto de renda	69.203	84.794
Contribuição social	36.691	40.239
ICMS	5.286	4.611
Cofins	1.430	1.346
PIS	310	293
Outros	2.079	3.671
	114.999	134.954

As antecipações de imposto de renda e contribuição social feitas em 2011 foram maiores que os valores a recolher. Desta forma, na apuração anual, em março de 2012, ao compensarmos o saldo a recolher com as antecipações feitas restou saldo credor de IR e CS que foram transferidos para conta de Imposto a Compensar. Os saldos em 30 de setembro de 2012 refletem os impostos devidos do exercício corrente.

Notas Explicativas**MRS Logística S.A.****Notas explicativas às informações intermediárias**

Períodos findos em 30 de setembro de 2012, 31 de dezembro e 30 de setembro 2011

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)

17. Empréstimos e financiamentos

Os empréstimos e financiamentos estão compostos da seguinte forma:

	Em 30 de setembro de 2012	Em 31 de dezembro de 2011
<u>Moeda nacional</u>		
BNDDES:	1.454.543	1.296.105
FINAME	649.343	667.627
DULC	446.969	454.082
FINEM	358.231	174.396
Debêntures	584.896	316.057
NCE - Nota de Crédito à Exportação	170.479	170.775
BDMG	41.171	40.119
FINEP	13.081	14.742
IBM - Resolução 2770	3.643	5.372
Derivativos (vide nota 27)	2.499	-
Arrendamento mercantil financeiro	-	353
	2.270.312	1.843.523
<u>Moeda estrangeira</u>		
Banco de Tokyo	152.471	140.884
Ex-Im	114.217	117.684
FINIMP	78.350	121.875
Financiamento IFC	86.551	94.343
	431.589	474.786
Total de empréstimos e financiamentos	2.701.901	2.318.309
Custos da transação	(8.887)	(9.791)
Total de empréstimos e financiamentos + custo de transação	2.693.014	2.308.518
 Circulante	 371.672	 309.301
Não circulante	2.321.342	1.999.217

Notas Explicativas**MRS Logística S.A.****Notas explicativas às informações intermediárias**

Períodos findos em 30 de setembro de 2012, 31 de dezembro e 30 de setembro 2011

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)

O fluxo de amortização dos financiamentos não circulantes é como segue:

	2013	2014	2015	Após 2015	Total
FINAME	29.756	105.366	104.124	289.582	528.828
DULC	17.066	68.264	68.264	232.804	386.398
FINEM	4.800	39.581	49.772	255.179	349.332
Debêntures	9.375	37.500	37.500	456.250	540.625
NCE - Nota de Crédito à Exportação	-	-	85.000	85.000	170.000
BDMG	750	8.820	8.820	20.460	38.850
FINEP	552	2.206	2.206	5.884	10.848
Banco de Tokyo	-	-	-	152.295	152.295
Ex-Im	4.391	17.566	17.566	57.088	96.611
Financiamento IFC	15.991	12.691	12.691	12.691	54.064
	82.681	291.994	385.943	1.567.233	2.327.851

Em 30 de setembro de 2012 os custos de transação das captações de recursos estavam apresentados da seguinte forma:

	Curto prazo	Longo prazo				
	2012	2013	2014	2015	Após 2015	Total
DULC	39	9	31	24	33	97
FINEM	124	31	141	103	255	530
Debêntures	699	172	630	556	981	2.339
Ex-Im	1.152	261	923	741	1.149	3.074
Financiamento IFC	364	70	194	121	84	469
	2.378	543	1.919	1.545	2.502	6.509

No 3º trimestre de 2012, foi captado junto ao BNDES através de operações diretas e indiretas, o valor de R\$81.290 destinado, basicamente, à aquisição de material rodante.

Em 18 de julho de 2012, ocorreu a captação da 5ª emissão de debêntures da Companhia, oferta pública de distribuição com esforços restritos de colocação, nos termos da Instrução CVM nº 476. No total foram 300.000 debêntures simples, não conversíveis em ações, espécie quirografária, emitidas na referida data, em série única pela Companhia, com valor nominal unitário de R\$1, perfazendo o montante total de R\$300.000.

Notas Explicativas

MRS Logística S.A.

Notas explicativas às informações intermediárias

Períodos findos em 30 de setembro de 2012, 31 de dezembro e 30 de setembro 2011

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)

Esta emissão foi aprovada pela Assembleia Geral Extraordinária da Companhia realizada em 30 de maio de 2012 e pelo Conselho de Administração da Companhia em reuniões realizadas em 10 de maio de 2012 e 04 de julho de 2012. Os recursos líquidos obtidos pela Companhia por meio da emissão serão utilizados para reforço do seu capital de giro e alongamento do perfil de sua dívida.

Seu vencimento ocorrerá em 6 anos, contados da data de emissão, vencendo-se, portanto, em 18 de julho de 2018, enquanto a taxa final das debêntures, definida em processo de *bookbuilding*, foi de CDI + 0,90% ao ano.

Sem outras captações relevantes no período, as condições contratuais dos empréstimos vigentes permanecem inalteradas em relação às publicadas nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2011.

Condições restritivas financeiras (covenants)

Os contratos de empréstimos e financiamentos têm cláusulas restritivas relativas à manutenção de certos índices financeiros divulgados nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2011.

Com exceção do *covenant* “dívida líquida/EBITDA” com a CEF (Caixa Econômica Federal) que foi alterado, em janeiro de 2012, de menor ou igual a 2,0 para menor ou igual a 2,5 e a inclusão dos *covenants* referentes ao contrato da 5ª emissão de debêntures, todos os demais índices financeiros permaneceram inalterados em relação ao que foi divulgado nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2011.

O contrato das debêntures 5ª emissão possui os seguintes *covenants*:

Indicadores	Índice padrão
- dívida líquida / EBITDA	menor ou igual a 3,0
- EBITDA / resultado financeiro	maior que 4,0 ou menor que 0

Todos os *covenants* foram atendidos em 30 de setembro de 2012 e 31 de dezembro de 2011.

Notas Explicativas**MRS Logística S.A.****Notas explicativas às informações intermediárias**

Períodos findos em 30 de setembro de 2012, 31 de dezembro e 30 de setembro 2011

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)

18. Concessão e arrendamento a pagar

	Em 30 de setembro de 2012	Em 31 de dezembro de 2011
Concessão a pagar	6.404	6.118
Arrendamento a pagar	121.674	116.240
	128.078	122.358
Circulante	52.314	48.442
Não circulante	75.764	73.916

Os contratos de concessão e arrendamento prevêem que para a exploração dos serviços de transporte ferroviário e arrendamento da malha e dos bens destinados à prestação desses serviços, a Companhia pagará o montante de R\$3.577.750 em 55 parcelas trimestrais de R\$65.050, vencíveis nos meses de janeiro, abril, julho e outubro de cada ano. Estes valores já incluem a capitalização dos juros contratuais de 10% ao ano e a atualização monetária até 30 de setembro de 2012, com base no último índice contratual, IGP-DI – Índice Geral de Preços – Disponibilidade Interna.

As obrigações da concessão são registradas linearmente, pelo regime de competência, e de acordo com os prazos do contrato (360 meses) no passivo circulante tendo como contrapartida os custos dos serviços prestados. O valor registrado no passivo não circulante refere-se ao período de carência (7 meses) que foi apropriado no resultado de acordo com o regime de competência e está sendo liquidado em cada uma das parcelas pagas trimestralmente.

O montante de R\$128.078 em 30 de setembro de 2012 (R\$122.358 em 31 de dezembro de 2011) refere-se ao reconhecimento das obrigações a pagar pela concessão e arrendamento incorridos até esta data.

Em outubro de 2012, a Companhia efetuou o pagamento da sexagésima segunda parcela do arrendamento e da concessão, no montante de R\$65.050(R\$61.798 e R\$3.252, respectivamente).

19. Provisões para benefícios a empregados**Plano de previdência complementar**

A Companhia patrocina plano de previdência complementar aos colaboradores por intermédio de um plano de previdência administrado pela Bradesco Vida e Previdência. O plano de previdência complementar, criado em 01 de julho de 1999, é elegível para todos os colaboradores admitidos a partir daquela data. O plano é de contribuição definida e, portanto, a Companhia, como patrocinadora do plano, não tem obrigação legal ou construtiva de pagar contribuições adicionais se o fundo não possuir ativos suficientes para pagar todos os benefícios devidos. O custeio é

Notas Explicativas**MRS Logística S.A.****Notas explicativas às informações intermediárias**

Períodos findos em 30 de setembro de 2012, 31 de dezembro e 30 de setembro 2011

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)

paritário de modo que a parcela da Companhia equivale a 100% daquela efetuada pelo colaborador de acordo com uma escala de contribuição embasada em faixas salariais.

O plano requer que as contribuições sejam feitas a fundos administrados separadamente dos fundos próprios da Companhia. Os ativos do plano são mantidos por uma entidade aberta de previdência complementar, não estão disponíveis aos credores da Companhia e não podem ser pagos diretamente à Companhia.

As contribuições realizadas pela Companhia totalizaram R\$1.705 no 3º trimestre de 2012 (R\$1.561 no 3º trimestre de 2011) e R\$4.904 de janeiro a setembro deste mesmo ano (R\$4.277 de janeiro a setembro de 2011), as quais foram registradas como despesa do exercício.

Em 30 de setembro de 2012, existiam passivos atuariais em nome da Companhia, decorrentes do plano de previdência complementar no valor de R\$96 (R\$96 em 31 de dezembro de 2011), as quais foram devidamente provisionadas.

Plano de assistência médica

A Companhia mantém um plano de assistência médica, administrado pela Seguradora Bradesco Saúde, para um grupo determinado de ex-colaboradores (pós-emprego) e respectivos cônjuges, assim como para os colaboradores ativos. O plano tem como política a participação parcial de cada colaborador (contribuições fixas mensais), através do modelo de pós-pagamento. Em função da adoção desta política, a extensão deste benefício está garantida ao colaborador e seu grupo familiar após a demissão e aposentadoria (período pós-emprego) conforme os artigos nº. 30 e 31 da Lei 9.656/98, respectivamente.

A Companhia oferece também um plano de pós-pagamento administrado pela Unimed Juiz de Fora. Entretanto, não há usuários aposentados ou demitidos durante o período pós-emprego e a expectativa de adesão dos futuros usuários aposentados é nula.

A Companhia adota a política contábil de reconhecer os ganhos e perdas atuariais diretamente no resultado, isto é, são totalmente reconhecidos como despesa ou receita do próprio exercício. O plano não possui ativos de cobertura.

Em 30 de setembro de 2012, existiam passivos atuariais em nome da Companhia, decorrentes do plano de assistência médica no valor de R\$17.825 (R\$15.401 em 31 de dezembro de 2011), as quais foram devidamente provisionadas.

Em 30 de setembro de 2012 o plano contava com 16.854 vidas na Bradesco e 694 na Unimed Juiz de Fora, totalizando 17.548 vidas.

As contribuições realizadas pela Companhia ao plano de assistência médica administrado pela Bradesco Saúde S.A e Unimed totalizaram R\$5.300 no 3º trimestre de 2012 (R\$3.543 no 3º trimestre de 2011) e R\$11.956 de janeiro a setembro deste mesmo ano (R\$10.218 de janeiro a setembro de 2011).

Notas Explicativas**MRS Logística S.A.****Notas explicativas às informações intermediárias**

Períodos findos em 30 de setembro de 2012, 31 de dezembro e 30 de setembro 2011

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)

Seguro de vida

Os funcionários participam de seguro de vida em grupo garantido pela Sul América Seguros, com o qual a Companhia contribuiu com R\$157 no 3º trimestre de 2012 (R\$141 no 3º trimestre de 2011) e com R\$430 de janeiro a setembro deste mesmo ano (R\$387 de janeiro a setembro de 2011).

Cláusula nº 56 do acordo coletivo

A cláusula nº 56 do acordo coletivo da Companhia determina o pagamento de um aviso prévio adicional, no valor do salário base, nos casos de dispensa sem justa causa de funcionários que contarem com mais de 12 anos de serviços prestados à Companhia.

O valor do passivo atuarial relativo a este benefício pós-emprego foi mensurado por um atuário independente e em 30 de setembro de 2012 está provisionado o valor de R\$417 (R\$350 em 31 de dezembro de 2011).

20. Provisões para contingências

As provisões para contingências passivas estão compostas como segue:

	Em 31 de dezembro de 2011	Adições	Atualizações	Baixas	Em 30 de setembro de 2012
Previdenciárias e trabalhistas	63.975	11.381	894	(9.767)	66.483
Cíveis	35.212	8.750	976	(4.533)	40.405
Ambientais	302	-	-	(302)	-
	99.489	20.131	1.870	(14.602)	106.888

A Companhia é parte em diversas ações de natureza trabalhista, cível, fiscal e ambiental oriundas do curso normal de seus negócios. Em 30 de setembro de 2012, os valores envolvidos nesses processos totalizavam R\$921.382, dos quais a Companhia provisionou o montante de R\$106.888 (R\$99.489 em 31 de dezembro de 2011), referente aos processos de probabilidade de perda considerada provável por seus consultores jurídicos e cujos valores são quantificáveis. Esse montante não incluiu as contingências de responsabilidade da RFFSA, dado que a Companhia somente é responsável pelo pagamento de débitos trabalhistas originados após a desestatização, conforme Edital de Desestatização, item 7.2.

Notas Explicativas**MRS Logística S.A.****Notas explicativas às informações intermediárias**

Períodos findos em 30 de setembro de 2012, 31 de dezembro e 30 de setembro 2011

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)

a. Fiscais

No âmbito fiscal, a Companhia é parte em 214 processos administrativos e judiciais. O valor total envolvido nestes processos, em 30 de setembro de 2012, era de R\$379.244. Baseada no entendimento de seus consultores jurídicos, a Companhia não efetuou nenhuma provisão referente a estas ações.

Os processos fiscais em curso versam, em sua maioria, sobre (i) glosa de créditos de ICMS incidente sobre insumos, classificados pelos Fiscos como bens de uso e consumo, nos Estados do Rio de Janeiro e de São Paulo; (ii) de IPTU sobre bens imóveis operacionais arrendados da extinta RFFSA; (iii) suspensão de PIS e COFINS sobre a importação de bens (trilhos e locomotivas), em virtude do enquadramento da Companhia dentre os beneficiários do REPORTO; (iv) de PIS e COFINS sobre a partilha de fretes a pagar (receita de terceiros incluída no faturamento da Companhia), (v) exclusão de valores da base de cálculo do PIS e da COFINS, (vi) Contribuições Sociais - autuação decorrente da exigência de adicional de SAT - Aposentadoria Especial - incidente sobre a remuneração paga aos empregados, durante o período de 1996 a 2011.

Os esclarecimentos referentes a esses processos, que possuem prognóstico de perda possível, foram divulgados nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2011 e não houve alterações nos processos, desde então, que mereçam ser comentadas nesta ITR.

b. Previdenciárias e trabalhistas

A Companhia é parte em 1.311 ações trabalhistas, que pleiteiam em sua maioria, (i) diferenças salariais; (ii) diferenças de horas extraordinárias; e (iii) adicionais de periculosidade e insalubridade. Em 30 de setembro de 2012, o valor total das causas trabalhistas era de R\$133.168. Baseada no entendimento de seus consultores jurídicos, a Companhia constituiu provisão de R\$66.483 (R\$63.975 em 31 de dezembro de 2011) considerando a perspectiva de perda provável naquelas ações.

c. Cíveis

Atualmente, na esfera cível, a Companhia é parte em 941 ações que versam, em sua grande maioria, sobre responsabilidade civil por acidentes ferroviários. Os objetos das demais ações referem-se à retirada do tráfego ferroviário em Conselheiro Lafaiete (MG), à legalidade da cobrança por interferências de terceiros em áreas de faixa de domínio, aos contratos de concessão e arrendamento, a Ações Cíveis Públicas e a ações envolvendo o Clube de Investimento dos Ferroviários da Malha Sudeste – SUDFER.

O valor total envolvido nas referidas ações, em 30 de setembro de 2012, era de R\$408.367. Seguindo o entendimento de seus consultores jurídicos, a Companhia constituiu provisão de R\$ 40.405 (R\$35.212 em 31 de dezembro de 2011), referente ao valor estimado das causas com probabilidade de perda “provável”.

Notas Explicativas

MRS Logística S.A.

Notas explicativas às informações intermediárias

Períodos findos em 30 de setembro de 2012, 31 de dezembro e 30 de setembro 2011

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)

A Companhia possui seguro com cobertura de danos corporais, danos materiais, morais e prejuízos causados a terceiros, cujo valor da franquia é atualmente de R\$ 200 por sinistro.

d. Ambientais

A Companhia é parte em 3 processos ambientais, sendo um na esfera administrativa. Em 31 de dezembro de 2011, o valor total das causas ambientais era de R\$603 das quais a Companhia provisionava R\$302, uma vez que a probabilidade de perda era considerada "provável". A partir de janeiro de 2012, após reavaliação, tais processos judiciais tiveram seu prognóstico alterado para perda "possível", sendo retirados da provisão.

e. Outras

A Companhia tem 6 Termos de Ajustamento de Conduta (TAC's) firmados e vigentes, sendo 5 decorrentes de matéria ambiental e 1 de matéria trabalhista. Versam os decorrentes de matéria ambiental sobre poluição do ar, de solo, geração de ruídos, processo erosivo e compensação por danos ocorridos; versa o decorrente de matéria trabalhista sobre práticas limitadoras da atuação dos dirigentes sindicais. Dos 5 TAC's de matéria ambiental, 4 já foram integralmente cumpridos e aguardam seu arquivamento pelo Ministério Público, e o 5º está em fase de cumprimento. Para todos os casos não existe provisão.

21. Patrimônio líquido**a. Capital subscrito e integralizado**

O capital subscrito e integralizado, no montante de R\$1.086.818 em 30 de setembro de 2012, está dividido em 340.000.000 ações escriturais sem valor nominal, sendo 188.332.687 ordinárias, 82.076.174 preferenciais "classe A" e 69.591.139 preferenciais "classe B".

O capital social de 2011 está composto pelo capital subscrito e integralizado no valor de R\$950.200 e pela proposta da administração de destinação da reserva para aumento do capital social no valor de R\$136.618, totalizando R\$1.086.818, aprovada em Reunião do Conselho de Administração, realizada no dia 22 de março de 2012.

Notas Explicativas

MRS Logística S.A.

Notas explicativas às informações intermediárias

Períodos findos em 30 de setembro de 2012, 31 de dezembro e 30 de setembro 2011

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)

Em 30 de setembro de 2012, a participação no capital social da Companhia era conforme segue:

Acionista	Ações ordinárias		Ações preferenciais		Capital total	
	Nº de ações	%	Nº de ações	%	Nº de ações	%
MBR	37.666.526	20,00%	74.301.916	49,0%	111.968.442	32,93%
CSN	52.414.152	27,83%	40.301.916	26,6%	92.716.068	27,27%
UPL	37.513.650	19,92%	342.805	0,2%	37.856.455	11,13%
VALE	36.270.700	19,26%	769.304	0,5%	37.040.004	10,89%
GERDAU	4.460.127	2,37%	-	0,0%	4.460.127	1,31%
NACIONAL MINÉRIOS	-	0,00%	34.000.000	22,4%	34.000.000	10,00%
MINORITÁRIOS	20.007.532	10,62%	1.951.372	1,3%	21.958.904	6,47%
	188.332.687	100,00%	151.667.313	100,0%	340.000.000	100,00%

b. Reserva de lucros

O saldo de reserva de lucros está assim constituído:

	Em 30 de setembro de 2012	Em 31 de dezembro de 2011
Reserva legal	146.143	146.143
Reserva para investimento	940.675	940.675
Dividendo adicional proposto	-	123.723
	1.086.818	1.210.541

Notas Explicativas

MRS Logística S.A.

Notas explicativas às informações intermediárias

Períodos findos em 30 de setembro de 2012, 31 de dezembro e 30 de setembro 2011

*(Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)***22. Resultado por ação**

A tabela a seguir estabelece o cálculo de lucros por ação para os períodos findos em 30 de setembro de 2012 e de 2011 e ao período de 3 meses de julho a setembro de 2012 e 2011 (em milhares, exceto valores por ação):

	Período de nove meses findo		Período de três meses findo	
	Em 30 de setembro de 2012	Em 30 de setembro de 2011	Em 30 de setembro de 2012	Em 30 de setembro de 2011
Numerador				
Lucro líquido do exercício	332.806	400.691	132.316	124.116
Denominador				
Média ponderada de ações ordinárias	188.333	188.333	188.333	188.333
Média ponderada de ações preferenciais - A	82.076	82.076	82.076	82.076
Média ponderada de ações preferenciais - B	69.591	69.591	69.591	69.591
10% - Ações preferenciais	1,1	1,1	1,1	1,1
Média ponderada de ações preferenciais ajustadas	166.834	166.834	166.834	166.834
Denominador para lucros básicos por ação	355.167	355.167	355.167	355.167
Lucro básico por ação ordinária	0,94	1,13	0,37	0,35
10% - Ações preferenciais	1,1	1,1	1,1	1,1
Lucro básico e diluído por ação preferencial - A e B	1,03	1,24	0,41	0,38

As preferenciais da classe B são, por iniciativa do acionista que as detiver, conversíveis em ações ordinárias, na proporção de uma para cada ação ordinária. Tal conversão poderá ser realizada a qualquer tempo, observadas as condições previstas no estatuto social.

Notas Explicativas

MRS Logística S.A.

Notas explicativas às informações intermediárias

Períodos findos em 30 de setembro de 2012, 31 de dezembro e 30 de setembro 2011

*(Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)***23. Receita dos serviços prestados**

	Período de nove meses findo		Período de três meses findo	
	Em 30 de setembro de 2012	Em 30 de setembro de 2011	Em 30 de setembro de 2012	Em 30 de setembro de 2011
<u>Receita operacional bruta</u>				
Serviços de transporte	2.204.537	2.173.086	709.176	780.302
Partilha de fretes a receber	43.895	56.347	16.900	18.848
Outras receitas acessórias	167.047	101.281	94.513	31.725
	2.415.479	2.330.714	820.589	830.875
<u>(-) Deduções sobre vendas</u>				
ICMS	(93.601)	(88.488)	(34.328)	(28.832)
COFINS	(88.203)	(88.189)	(30.218)	(30.240)
PIS	(19.149)	(19.146)	(6.560)	(6.565)
ISS	(172)	-	(75)	-
	(201.125)	(195.823)	(71.181)	(65.637)
Receita líquida	2.214.354	2.134.891	749.408	765.238

Notas Explicativas

MRS Logística S.A.

Notas explicativas às informações intermediárias

Períodos findos em 30 de setembro de 2012, 31 de dezembro e 30 de setembro 2011

*(Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)***24. Despesas por natureza**

	Período de nove meses findo		Período de três meses findo	
	Em 30 de setembro de 2012	Em 30 de setembro de 2011	Em 30 de setembro de 2012	Em 30 de setembro de 2011
Combustíveis/lubrificantes	(337.157)	(313.309)	(113.880)	(114.759)
Mão de obra e encargos sociais	(314.146)	(253.858)	(113.241)	(94.141)
Depreciação/amortização	(269.606)	(189.656)	(89.746)	(65.906)
Materiais de consumo diversos	(194.174)	(180.183)	(57.778)	(66.736)
Custo da concessão/arrendamento	(175.048)	(158.308)	(63.883)	(54.480)
Serviços de terceiros	(169.173)	(178.507)	(52.574)	(73.817)
Benefícios a empregados	(105.955)	(69.932)	(37.358)	(27.115)
Partilhas de frete	(39.756)	(39.925)	(15.145)	(15.249)
Crédito presumido ICMS MG	51.676	48.295	19.598	16.574
Despesas com seguro	(10.133)	(9.379)	(3.364)	(3.129)
Custo com acidente	(2.125)	(14.977)	(1.314)	(9.614)
Honorários da administração	(3.181)	(4.539)	(1.054)	(1.482)
Outros	(63.379)	(63.927)	(20.977)	(20.264)
	(1.632.157)	(1.428.205)	(550.716)	(530.118)
Custo dos serviços prestados	(1.460.029)	(1.277.919)	(492.411)	(474.272)
Despesas com vendas	(8.127)	(7.477)	(2.662)	(2.570)
Despesas gerais e administrativas	(164.001)	(142.809)	(55.643)	(53.276)
	(1.632.157)	(1.428.205)	(550.716)	(530.118)

Notas Explicativas**MRS Logística S.A.****Notas explicativas às informações intermediárias**

Períodos findos em 30 de setembro de 2012, 31 de dezembro e 30 de setembro 2011

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)

25. Outras receitas e outras despesas operacionais

	Período de nove meses findo		Período de três meses findo	
	Em 30 de setembro de 2012	Em 30 de setembro de 2011	Em 30 de setembro de 2012	Em 30 de setembro de 2011
<u>Outras receitas operacionais</u>				
Reversão de provisão (a)	-	78.174	-	36.337
Receitas alternativas	31.246	24.133	12.422	7.913
Venda de sucata	29.441	20.769	12.916	8.569
Multas contratuais (b)	16.935	7.020	14.373	2.044
Seguros	6.245	20	1.610	20
Prestação de serviços a terceiros	1.091	336	508	88
Venda de bens patrimoniais	264	1.815	-	1.786
Outras receitas	6.308	11.362	2.576	9.000
	91.530	143.629	44.405	65.757
<u>Outras despesas operacionais</u>				
Perda de créditos tributários	(20.666)	(31.594)	(10.841)	(20.117)
Despesa com ICMS	(15.152)	(4.845)	(8.537)	(464)
Despesas processuais	(14.370)	(18.418)	(4.137)	(16.856)
Provisões para contingências	(7.488)	(3.279)	1.128	5.918
Convênio c/ municípios	(5.482)	(2.661)	(3.526)	(1.364)
PIS/COFINS sobre outras receitas	(5.680)	(1.706)	(4.719)	(995)
Custos receitas alternativas	(3.322)	(4.422)	117	(1.450)
Prestação de serviços a terceiros	(2.829)	(557)	(1.381)	(53)
Provisão plano de saúde	(2.424)	(1.132)	(808)	(377)
Doações	(2.329)	(337)	(274)	(322)
Baixa de materiais	(2.177)	(1.059)	(470)	(450)
Multas contratuais	(2.044)	-	(2.044)	-
Custo venda de sucata	(1.698)	(2.893)	825	(1.068)
Provisão premiação – Programa desafio especial	(1.689)	(4.500)	(1.194)	(428)
Patrocínios	(1.685)	(459)	(1.338)	(389)
Ajuste de estoque	(1.543)	(5.464)	(615)	(1.428)
Venda/baixa de bens patrimoniais	(1.351)	(14.367)	(496)	(14.246)
Provisão/reversão perda de estoque	1.093	(11.316)	-	(11.316)
Baixa de investimento	(473)	(2.530)	(143)	-
Outras despesas	(9.193)	(7.216)	(3.311)	(3.827)

Notas Explicativas

MRS Logística S.A.

Notas explicativas às informações intermediárias

Períodos findos em 30 de setembro de 2012, 31 de dezembro e 30 de setembro 2011

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)

	<u>(100.502)</u>	<u>(118.755)</u>	<u>(41.764)</u>	<u>(69.232)</u>
Líquidas	<u>(8.972)</u>	<u>24.874</u>	<u>2.641</u>	<u>(3.475)</u>

(a) Os valores de reversão de provisão devem-se, basicamente, à adesão a Anistia da Lei Estadual do RJ, ocorrida em 31 de março de 2011, que reduziu consideravelmente os valores dos encargos financeiros sobre os débitos de ICMS. No 3º trimestre de 2011 houve a revisão do prognóstico de perda das contingências cíveis no valor de R\$28.998.

(b) Os valores desta rubrica correspondem, basicamente, a multas contratuais aplicadas a fornecedores e clientes.

Notas Explicativas

MRS Logística S.A.

Notas explicativas às informações intermediárias

Períodos findos em 30 de setembro de 2012, 31 de dezembro e 30 de setembro 2011

*(Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)***26. Receitas e despesas financeiras**

	Período de nove meses findo		Período de três meses findo	
	Em 30 de setembro de 2012	Em 30 de setembro de 2011	Em 30 de setembro de 2012	Em 30 de setembro de 2011
<u>Receita financeira</u>				
Variação cambial e monetária	126.519	1.980	42.722	817
Derivativos	77.992	48.657	9.370	48.657
Rendimentos s/ aplicações financeiras	22.454	30.315	8.947	11.529
IRRF sobre precatórios	-	7.668	-	-
Outras receitas financeiras	14.220	11.375	11.130	7.328
	241.185	99.995	72.169	68.331
<u>Despesas financeiras</u>				
Variação cambial e monetária	(151.148)	(54.256)	(30.214)	(69.279)
Juros	(102.095)	(96.510)	(37.043)	(34.821)
Derivativos	(54.946)	(47.016)	(6.263)	(6.095)
Juros e multas fiscais	(605)	(20.854)	(16)	(52)
Outras despesas financeiras	(2.833)	(2.714)	(972)	(682)
	(311.627)	(221.350)	(74.508)	(110.929)
Resultado financeiro líquido	(70.442)	(121.355)	(2.339)	(42.598)

Origem das variações monetárias e cambiais líquidas

Empréstimos e financiamentos	(39.084)	(39.196)	(2.221)	(62.880)
Caixa e equivalentes de caixa	375	457	23	708
Partes relacionadas	13.090	12	13.090	12
Precatórios	-	(8.477)	-	-
Outras	990	(5.072)	1.616	(6.302)
	(24.629)	(52.276)	12.508	(68.462)

Notas Explicativas**MRS Logística S.A.****Notas explicativas às informações intermediárias**

Períodos findos em 30 de setembro de 2012, 31 de dezembro e 30 de setembro 2011

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)

27. Instrumentos financeiros e gerenciamento de risco**Operações com instrumentos financeiros**

A tabela a seguir apresenta os valores contábeis de todas as operações com instrumentos financeiros realizadas pela Companhia, em comparação aos seus valores justos:

	Em 30 de setembro de 2012		Em 31 de dezembro de 2011	
	Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo
Instrumentos financeiros				
Ativos				
Caixa e equivalentes de caixa	622.900	622.900	398.548	398.548
Caixa restrito	26.142	26.142	24.728	24.728
Contas a receber	29.508	29.508	21.724	21.724
Partes relacionadas	155.719	155.719	119.315	119.315
Ganhos em operações com derivativos	24.998	24.998	11.899	11.899
Total	859.267	859.267	576.214	576.214
Passivos				
Fornecedores	200.384	200.384	340.361	340.361
Partes relacionadas	7.125	7.125	3.176	3.176
Empréstimos e financiamentos em R\$	1.682.917	1.682.917	1.527.466	1.527.466
Empréstimos e financiamentos em USD	431.589	442.386	474.786	485.312
Debêntures	584.896	584.896	316.057	316.057
Perdas em operações em derivativos	2.499	2.499	-	-
Total	2.909.410	2.920.207	2.661.846	2.672.372

O cálculo do valor justo dos empréstimos considera a cotação de mercado das respectivas operações, com exceção daquelas que (i) não contam com mercado líquido de referência ou (ii) cuja liquidação (valor de saída) possa ser feita sem haver penalização. Para estes casos, o valor justo coincide com o valor na curva.

Notas Explicativas

MRS Logística S.A.

Notas explicativas às informações intermediárias

Períodos findos em 30 de setembro de 2012, 31 de dezembro e 30 de setembro 2011

*(Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)***Classificação dos instrumentos financeiros**

	Em 30 de setembro de 2012			Em 31 de dezembro de 2011		
	Valor justo por meio do resultado	Custo amortizado	Total	Valor justo por meio do resultado	Custo amortizado	Total
Ativos						
Caixa e equivalentes de caixa	622.900	-	622.900	398.548	-	398.548
Caixa restrito	26.142	-	26.142	24.728	-	24.728
Contas a receber	-	29.508	29.508	-	21.724	21.724
Partes relacionadas	-	155.719	155.719	-	119.315	119.315
Ganhos em operações com derivativos	24.998	-	24.998	11.899	-	11.899
Total	674.040	185.227	859.267	435.175	141.039	576.214
Passivos						
Fornecedores	-	200.384	200.384	-	340.361	340.361
Partes relacionadas	-	7.125	7.125	-	3.176	3.176
Empréstimos e financiamentos em R\$	-	1.682.917	1.682.917	-	1.527.466	1.527.466
Empréstimos e financiamentos em USD	-	431.589	431.589	-	474.786	474.786
Debêntures	-	584.896	584.896	-	316.057	316.057
Perdas em operações em derivativos	2.499	-	2.499	-	-	-
Total	2.499	2.906.911	2.909.410	-	2.661.846	2.661.846

Instrumentos financeiros derivativos

As operações com derivativos têm o propósito de proteger a Companhia da oscilação oriunda de sua exposição aos riscos de mercado, em especial o risco cambial associado aos financiamentos em dólar. Neste sentido, a Companhia mantém grande parte de sua dívida indexada nesta moeda protegida por operações de *swap*. Considerando que a evolução do resultado desta estratégia de proteção vem se mostrando eficaz, não adotamos a metodologia de contabilidade de *hedge* (*hedge accounting*). Desta forma, as operações de *swap* que em 30 de setembro de 2012 apresentavam saldo líquido a receber no valor de R\$22.499 (saldo líquido a receber de R\$11.899 em 31 de dezembro de 2011), foram contabilizadas no resultado.

Notas Explicativas



MRS Logística S.A.

Notas explicativas às informações intermediárias

Períodos findos em 30 de setembro de 2012, 31 de dezembro e 30 de setembro 2011

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)

Descrição	Em 30 de setembro de 2012			Em 31 de dezembro de 2011		
	Valor Nocial	Valor Justo	Vencimentos	Valor Nocial	Valor Justo	Vencimentos
Contratos de "swap"						
Posição ativa			dez/12			fev/12
Moeda estrangeira	357.721	395.668	a	390.440	427.956	a
Posição passiva			dez/16			dez/16
Taxas (pós)	357.721	367.347		390.440	412.229	

Os instrumentos financeiros derivativos da Companhia estão distribuídos entre as seguintes contrapartes:

Instituição	MRS Recebe	MRS Paga	Data de Início	Data de Vencimento	Valor Nocial Contratado (USD)	Valor Justo set/12 (R\$) Ativa	Valor Justo set/12 (R\$) Passiva	Resultado Bruto (R\$) Ativa - Passiva
Contratos de swap								
HSBC			31/jan/12	03/dez/12	10.000	20.615	18.375	2.240
Goldman Sachs			01/fev/12	17/dez/12	10.000	20.634	18.368	2.266
Santander			01/mar/12	01/out/13	15.000	30.928	26.941	3.987
Goldman Sachs			02/abr/12	01/fev/13	10.000	20.472	19.083	1.389
Banco do Brasil			02/abr/12	01/fev/13	10.000	20.486	19.054	1.432
Bradesco	USD +	100%	10/mai/12	01/out/12	5.000	10.212	10.048	164
Bradesco	1,37%aa	até	02/jul/12	03/jun/13	15.000	30.916	30.412	504
Bradesco	até	107% do	01/ago/12	01/jul/13	10.000	20.406	20.665	(259)
HSBC	3,93% aa	CDI	01/ago/12	17/jun/13	10.000	20.396	20.665	(269)
Bradesco			03/set/12	31/mai/13	20.000	40.668	40.847	(179)
Banco de Tokyo			15/dez/11	15/dez/16	75.000	159.935	142.889	17.046
Total					190.000	395.668	367.347	28.321

Notas Explicativas

MRS Logística S.A.

Notas explicativas às informações intermediárias

Períodos findos em 30 de setembro de 2012, 31 de dezembro e 30 de setembro 2011

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)

1. Hierarquia do valor justo

A Companhia usa a seguinte hierarquia para determinar e divulgar o valor justo dos instrumentos financeiros:

Nível 1: Instrumentos financeiros que possuem dados provenientes de mercado ativo (preço cotado não ajustado) de forma que seja possível acessar diariamente inclusive na data da mensuração do valor justo.

Nível 2: Instrumentos financeiros que possuem dados diferentes dos provenientes de mercado ativo (preço cotado não ajustado) incluídos no Nível 1, extraído de modelo de precificação baseado em dados observáveis de mercado.

Nível 3: Investimentos classificados como Nível 3 são os que possuem dados extraídos de modelo de precificação baseado em dados não observáveis de mercado.

Os instrumentos financeiros derivativos da Companhia, com saldo líquido a receber de R\$22.499 em 30 de setembro de 2012, estão classificados com valor justo através do resultado e estão classificados no Nível 2 para hierarquia de valor justo. Não existem instrumentos financeiros classificados como Nível 3 e Nível 1 na Companhia. Durante o terceiro trimestre de 2012, não ocorreram transferências entre os níveis.

2. Objetivos e políticas para gestão de risco financeiro

Os principais passivos financeiros da Companhia, que não sejam derivativos, referem-se a empréstimos e outras contas a pagar. O principal propósito desses passivos financeiros é captar recursos para as operações da Companhia. A Companhia possui contas a receber de clientes, outras contas a receber e outros créditos, além de depósitos à vista e de curto prazo que resultam diretamente de suas operações. A Companhia também contrata transações com derivativos.

A Companhia está exposta a risco de mercado, risco de crédito e risco de liquidez.

A alta administração supervisiona a gestão desses riscos e conta com o suporte de um comitê financeiro do Conselho de Administração, contribuindo assim, para a manutenção de uma estrutura de governança em riscos financeiros adequada para a Companhia.

O comitê financeiro recomenda ações à alta administração da Companhia para que as atividades em que se assumem riscos financeiros sejam regidas por políticas e procedimentos apropriados, e aprovadas pelo Conselho de Administração. Todas as atividades com derivativos têm por finalidade a gestão de risco, não havendo quaisquer negociações de derivativos para fins especulativos.

O comitê financeiro revisa e estabelece políticas para gestão de cada um desses riscos, tendo como principal objetivo reduzir a diferença financeira ou econômica, inesperada, que possa

Notas Explicativas**MRS Logística S.A.****Notas explicativas às informações intermediárias**

Períodos findos em 30 de setembro de 2012, 31 de dezembro e 30 de setembro 2011

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)

impactar tanto o resultado da Companhia quanto o seu fluxo de caixa esperado. Como objetivo secundário, busca-se minimizar a probabilidade de:

- (i) exigência inesperada de captações adicionais de recursos;
- (ii) que as métricas da MRS violem *covenants* financeiros já assumidos.

Como mecanismo central de gestão de riscos, os controles internos utilizados pela administração da Companhia estão concentrados no acompanhamento do percentual da dívida indexada em moeda estrangeira que se encontra protegida por instrumentos financeiros derivativos. Por esta razão, a maior parte da exposição ao risco cambial da Companhia – oriunda da parcela de dívida indexada em moeda estrangeira – tem sido coberta por contratos de *swap*.

Adicionalmente, a Companhia, não só acompanha o resultado dessas operações por meio do seu valor justo, como também traça cenários de deterioração das variáveis relevantes de mercado, avaliando situações de *stress* e respectivos impactos financeiros.

3. Política de utilização dos instrumentos financeiros derivativos

A Companhia tem como política a mitigação de sua exposição aos riscos de mercado, procurando reduzir o impacto financeiro de flutuações nas taxas de câmbio e de juros. Tal política é implementada através do acompanhamento estratégico da exposição de seus ativos e passivos a essas variáveis, conjuntamente com a contratação de operações de derivativos que permitam o controle dos riscos envolvidos.

As operações com derivativos, basicamente, se dão por meio de *swap* de taxa de câmbio versus percentual do CDI, todas contando com bancos de primeira linha como contraparte e envolvendo taxas prefixadas em moeda estrangeira, não existindo depósito de margem em garantia. Destaca-se que a totalidade das contratações de derivativos tem como finalidade a redução de exposição a riscos, não havendo posições especulativas.

4. Risco de mercado

O risco de mercado é o risco de que o valor justo dos fluxos de caixa futuros de um instrumento financeiro flutue devido a variações nos preços de mercado. Os preços de mercado englobam três tipos de risco: risco de taxa de juros, risco cambial e risco de preço que pode ser de *commodities* e de ações, entre outros, os quais são detalhados abaixo. Instrumentos financeiros afetados pelo risco de mercado incluem empréstimos a pagar, depósitos, instrumentos financeiros disponíveis para venda e mensurados ao valor justo através do resultado e instrumentos financeiros derivativos.

a) Risco de taxa de juros

Representa as variações, em termos de ganhos ou perdas, às quais a Companhia está sujeita por conta de oscilações de taxas de juros incidentes sobre seus ativos e passivos financeiros. Em 30

Notas Explicativas**MRS Logística S.A.****Notas explicativas às informações intermediárias**

Períodos findos em 30 de setembro de 2012, 31 de dezembro e 30 de setembro 2011

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)

de setembro de 2012, a Companhia tem uma posição líquida descoberta atrelada à taxa de juros que, gera um risco de descasamento pouco relevante, uma vez que o aumento de 50% dos juros (CDI e TJLP) produziria um efeito inferior a 4% no saldo líquido.

b) Risco de taxa de câmbio

Os resultados da Companhia estão suscetíveis a variações significativas, em função dos efeitos da volatilidade da taxa de câmbio sobre os passivos atrelados a uma moeda diferente de sua moeda funcional.

Em especial, sua exposição ao risco de moeda (risco cambial) concentra-se nas compras e empréstimos denominados em dólar norte-americano, que encerrou o trimestre findo em 30 de setembro de 2012 com variação positiva de 0,46%.

A seguir, apresentam-se as variações nos ativos e passivos da Companhia atrelados à taxa de câmbio, decorrentes da aplicação dos cenários de *stress*. Optou-se por manter a ponta ativa do *swap* separada, de modo a deixar o efeito dos derivativos mais evidente.

As análises de sensibilidade nas seguintes seções referem-se à posição em 30 de setembro de 2012, e buscam simular de que forma um *stress* nas variáveis de risco pode afetar a Companhia. O primeiro passo foi a identificação dos principais fatores que têm potencial de gerar prejuízos nos resultados, que, no caso da Companhia, resumiu-se à taxa de câmbio. A análise partiu de um cenário base, representado pelo valor contábil das operações, ou seja, considerando a ptax de venda de 28 de setembro de 2012 e os juros acumulados no exercício. Adicionalmente, foram traçados três cenários, I, II e III, que representam, respectivamente, o cenário provável e os possíveis cenários de deterioração de 25% e 50% na variável de risco.

Para realizar a análise, a Companhia utiliza como premissa do cenário provável a taxa de câmbio prevista para o final de 2012, divulgada no último Relatório Focus – Bacen anterior ao fechamento do trimestre. A partir da taxa de câmbio provável, são gerados os cenários de deterioração de 25% e 50% da variável de risco.

As tabelas abaixo representam a análise de sensibilidade envolvendo o efeito líquido resultante destes choques nas taxas de câmbio para o ano de 2012.

Risco de Apreciação do Dólar - 2012

R\$ milhões			
Operação	Cenário Provável (I)	Cenário II	Cenário III
Hedge - Ponta Ativa de Swap	R\$ 6,0	R\$ 97,4	R\$ 194,9
Aplicação em US\$	R\$ 0,1	R\$ 1,2	R\$ 2,4
Dívida em US\$	R\$ (6,5)	R\$ (106,3)	R\$ (212,6)
Risco líquido da operação aumento US\$	R\$ (0,4)	R\$ (7,7)	R\$ (15,3)

Notas Explicativas**MRS Logística S.A.****Notas explicativas às informações intermediárias**

Períodos findos em 30 de setembro de 2012, 31 de dezembro e 30 de setembro 2011

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)

	R\$ milhões					
	Exposição	Exposição provável	Real	Taxa esperada	Impacto	
					25%	50%
Ponta Ativa de Swap em Dólar	395,7	389,7	2,03	2,00	2,50	3,00
Saldo em Dólar	4,9	4,8	2,03	2,00	2,50	3,00
Dívida em Dólar	431,6	425,1	2,03	2,00	2,50	3,00

Estas transações estão primariamente denominadas em Real e Dólar.

Risco de crédito

Refere-se à possibilidade de a Companhia sofrer perdas decorrentes de inadimplência de suas contrapartes ou de instituições financeiras depositárias de recursos ou de investimentos financeiros. Para mitigar esses riscos, a Companhia adota como prática a análise das situações financeira e patrimonial de suas contrapartes, assim como a definição de limites de crédito e acompanhamento permanente das posições em aberto.

a) Contas a receber

A Companhia possui seu contas a receber concentrado em alguns grandes clientes, que também são seus acionistas (vide nota explicativa 7), representando, em 30 de setembro de 2012, 84,07% do contas a receber total (87,68% em 31 de dezembro de 2011).

Tais clientes demandam transporte de cargas consideradas “cativas” e possuem a mesma política de crédito, determinada nos respectivos contratos de prestação de serviços. Para os clientes com transporte de cargas não “cativas”, a Companhia está subordinada às políticas de crédito fixadas por sua administração, que visam minimizar eventuais problemas decorrentes da inadimplência de seus clientes. Em 30 de setembro de 2012, a Companhia não possui provisão para créditos de liquidação duvidosa.

Pelo fato da carteira de clientes da Companhia estar concentrada em seus acionistas, o risco de crédito é considerado praticamente nulo.

b) Instrumentos financeiros e depósitos em dinheiro

O risco de crédito de saldos com bancos e instituições financeiras é administrado pela Companhia de acordo com a política estabelecida. Visando minimizar o risco de crédito, a Companhia procura diversificar a alocação dos recursos excedentes apenas em contrapartes de primeira linha avaliadas por agências de *rating*. Em 30 de setembro de 2012, o valor em exposição de caixa e equivalentes de caixa da Companhia era de R\$622.900 (R\$398.548 em 31 de dezembro de 2011), dos quais 97% estavam distribuídos entre as seguintes contrapartes: Caixa; Santander; Itaú BBA e Banco Votorantim.

Notas Explicativas

MRS Logística S.A.

Notas explicativas às informações intermediárias

Períodos findos em 30 de setembro de 2012, 31 de dezembro e 30 de setembro 2011

*(Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)***Risco de liquidez**

A Companhia acompanha o risco de escassez buscando distribuir os vencimentos de dívida e de instrumentos financeiros derivativos ao longo do tempo, evitando concentrar obrigações em datas pontuais e priorizando o alongamento dos prazos. Adicionalmente, a Companhia tem por política a manutenção de um caixa mínimo disponível, incluindo saldos de aplicações e em conta corrente, além de estabelecer um percentual mínimo de liquidez das aplicações totais.

O quadro abaixo resume o perfil do vencimento do passivo financeiro da Companhia em 30 de setembro de 2012 com base nos pagamentos contratuais não descontados.

	Fluxo de Caixa Esperado					
	30 de setembro de 2012	Até 6 meses	6 - 12 meses	1 - 2 anos	2 - 5 anos	Mais que 5 anos
Passivos financeiros não derivativos						
Empréstimos, financiamentos e debêntures (R\$)	2.684.448	154.620	201.977	296.266	1.405.971	625.614
Passivos financeiros derivativos						
Swaps utilizados para <i>hedge</i> (R\$)	(22.499)	(5.987)	316	(3.190)	(13.638)	-

Cabe ressaltar que os passivos financeiros não derivativos que contam com algum tipo de garantia estão discriminados na nota explicativa 17. Os passivos financeiros derivativos não possuem nenhum tipo de garantia.

Gestão do capital

A política da administração é manter uma sólida base de capital para manter a confiança do investidor, credor e mercado e manter o desenvolvimento futuro do negócio. A administração monitora o retorno sobre o capital aplicado considerando os resultados das atividades econômicas dos segmentos operacionais. O objetivo é atingir um retorno compatível com o seu custo de capital revisado anualmente através do conceito do Custo Médio Ponderado de Capital. A administração também monitora o nível de dividendos para acionistas ordinários e preferenciais.

A dívida em relação ao capital nos últimos 9 meses e no final de 2011 é apresentada a seguir:

Notas Explicativas

MRS Logística S.A.

Notas explicativas às informações intermediárias

Períodos findos em 30 de setembro de 2012, 31 de dezembro e 30 de setembro 2011

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)

	Em 30 de setembro de 2012	Em 31 de dezembro de 2011
Total do passivo	3.878.142	3.418.951
(-) Caixa e equivalente de caixa	622.900	398.548
Dívida líquida	3.255.242	3.020.403
 Total do patrimônio líquido	 2.506.442	 2.297.359
Relação da dívida sobre o capital	1,2988	1,3147

Notas Explicativas

MRS Logística S.A.

Notas explicativas às informações intermediárias

Períodos findos em 30 de setembro de 2012, 31 de dezembro e 30 de setembro 2011

*(Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)***28. Conciliação do imposto de renda e da contribuição social**

	Período de nove meses findo		Período de três meses findo	
	Em 30 de setembro de 2012	Em 30 de setembro de 2011	Em 30 de setembro de 2012	Em 30 de setembro de 2011
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	502.783	610.205	198.994	189.047
Alíquota efetiva	34%	34%	34%	34%
IR/ CSL pela alíquota efetiva:	170.946	207.469	67.658	64.276
Ajustes para refletir a alíquota efetiva:				
Ajuste de estoque	1.265	2.218	369	639
Demais despesas com doações	1.081	114	108	109
Incentivo Fiscal - Lei Rouanet	573	156	455	132
Perda com investimento audiovisual	161	137	49	34
Despesas com projeto empresa cidadã	107	94	14	34
Ganho REFIS 2009	-	(555)	-	-
PAT	(1.744)	(1.703)	(647)	(225)
Incentivo Fiscal - Lei Rouanet	(1.685)	(459)	(1.338)	(390)
Fundo da infância e adolescência	-	(9)	-	(9)
Outros	(727)	1.782	10	331
IR/ CSL no resultado do período	169.977	209.244	66.678	64.931
Alíquota efetiva	34%	34%	34%	34%

29. Informações por segmento

Em função de prestar unicamente serviços de transporte de carga na malha sudeste, para fins contábeis e gerenciais, a Companhia está organizada em uma única unidade de negócio. As operações da Companhia são controladas, gerenciadas e monitoradas pela administração de forma integrada.

A Companhia possui certo grau de dependência de seus principais clientes, composta especialmente por seus controladores. A receita bruta por cliente está assim representada:

Notas Explicativas**MRS Logística S.A.****Notas explicativas às informações intermediárias**

Períodos findos em 30 de setembro de 2012, 31 de dezembro e 30 de setembro 2011

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)

	Período de nove meses findo		Período de três meses findo	
	Em 30 de setembro de 2012	Em 30 de setembro de 2011	Em 30 de setembro de 2012	Em 30 de setembro de 2011
Clientes partes relacionadas				
VALE	1.064.659	985.165	359.209	363.811
NACIONAL MINÉRIOS	316.088	291.526	112.932	108.316
CSN	255.469	273.771	90.075	97.897
USIMINAS	136.383	115.998	40.030	36.748
MINERAÇÃO USIMINAS	128.372	103.341	50.750	30.854
GERDAU	47.316	53.919	16.370	12.455
OUTROS	489	-	241	-
	1.948.776	1.823.720	669.607	650.081
Demais clientes	466.703	506.994	150.982	180.794
	2.415.479	2.330.714	820.589	830.875

A Companhia não presta serviços para clientes no mercado externo por possuir área de atuação delimitada à malha sudeste, conforme estabelecido no contrato de concessão.

30. Seguros

A Companhia possui as seguintes apólices de seguros para suas operações:

Cobertura	Finalidade	Vencimento	LMI	Franquia
Risco operacional	Cobertura do patrimônio operacional de propriedade da empresa ou sob sua responsabilidade	29 de dezembro de 2012	160.000	10.000
Responsabilidade civil	Cobertura contra danos causados a terceiros	9 de fevereiro de 2013	30.000	200
Transporte de cargas	Cobertura de sinistros com cargas em transporte	31 de julho de 2013	45.000	200

Observações:

LMI – Limite Máximo de Indenização

A Companhia adota a política de contratar cobertura de seguros para os bens sujeitos a riscos e responsabilidade civil, por montantes considerados suficientes para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza de sua atividade. As premissas de riscos adotadas, dada a sua

Notas Explicativas

MRS Logística S.A.

Notas explicativas às informações intermediárias

Períodos findos em 30 de setembro de 2012, 31 de dezembro e 30 de setembro 2011

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)

natureza, não fazem parte do escopo da revisão especial das informações intermediárias, e, consequentemente, não foram auditadas pelos auditores independentes.

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Ao
Conselho de Administração e Acionistas da
MRS Logística S.A.
Rio de Janeiro - RJ

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias da MRS Logística S.A. ("Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais – ITR referente ao trimestre findo em 30 de setembro de 2012, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de setembro de 2012 e as respectivas demonstrações do resultado para o trimestre e período de nove meses findo naquela data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de nove meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21(R1) – Demonstração Intermediária, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, consequentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21(R1) aplicável à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Informações intermediárias do valor adicionado

Revisamos, também, as informações intermediárias do valor adicionado (DVA), referente ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2012, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela CVM - Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de acordo com as informações contábeis intermediárias tomadas em conjunto.

Rio de Janeiro, 9 de novembro de 2012

KPMG Auditores Independentes
CRC SP-014428/O-6 F-RJ

Marcelo Luiz Ferreira
Contador CRC RJ-087095/O-7

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Pelo presente instrumento, o Diretor-Presidente e de Relação com Investidores, Diretoria Executiva e demais Diretores da MRS Logística S.A., sociedade por ações de capital aberto, para fins do disposto nos incisos V e VI do artigo 25 da instrução CVM nº 480, de 07 de dezembro de 2009 ("INSTRUÇÃO"), declaram que reviram, discutiram e concordam com as informações intermediárias da MRS Logística relativas ao trimestre encerrado em 30 de setembro de 2012.

Rio de Janeiro, 09 de novembro de 2012.

Eduardo Parente Menezes
Diretor Presidente e de Relações com Investidores

Sérgio Barretto Garcia
Diretor Comercial

Carlos Waack
Diretor de Operações

Alexandre Fleischhauer
Diretor de Engenharia e Manutenção

Félix Lopez Cid
Diretor de Recursos Humanos e Gestão

Demais Diretores não integrantes da Diretoria Executiva

Elvira Cavalcanti
Diretora de Finanças

Fabírcia Gomes de Souza
Diretora de Desenvolvimento

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

Pelo presente instrumento, o Diretor-Presidente e de Relação com Investidores, Diretoria Executiva e demais Diretores da MRS Logística S.A., sociedade por ações de capital aberto, para fins do disposto nos incisos V e VI do artigo 25 da instrução CVM nº 480, de 07 de dezembro de 2009 ("INSTRUÇÃO"), declaram que reviram, discutiram e concordam com o Relatório da KPMG Auditores Independentes, relativamente às informações intermediárias da MRS Logística referente ao trimestre encerrado em 30 de setembro de 2012.

Rio de Janeiro, 09 de novembro de 2012.

Eduardo Parente Menezes
Diretor Presidente e de Relações com Investidores

Sérgio Barretto Garcia
Diretor Comercial

Carlos Waack
Diretor de Operações

Alexandre Fleischhauer
Diretor de Engenharia e Manutenção

Félix Lopez Cid
Diretor de Recursos Humanos e Gestão

Demais Diretores não integrantes da Diretoria Executiva

Elvira Cavalcanti
Diretora de Finanças

Fabília Gomes de Souza
Diretora de Desenvolvimento